

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 96ª
(NONAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 1º DE NOVEMBRO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro pelo Bloco Popular Solidário Social. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz pelo Bloco Amor por Brasília. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, Líder da Maioria. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 2

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade, Líder da Minoria.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros pela Liderança do PSDB.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira pelo Bloco Brasília em Evolução.
(Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras pelo Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, pessoal da galeria e a todos os presentes.

Senhoras e senhores, nestas duas últimas semanas, um dos temas que tomou conta da agenda brasileira, da mídia, e dos debates em todos os lugares foi a ocupação das escolas públicas por estudantes, além de muitas universidades. Não quero aqui entrar no mérito propriamente dito, se é essa a função de um estudante, se é justo ou se é injusto. O importante é que são jovens! E jovens são revoltados de natureza, e toda forma de manifestação, contanto que seja feita de forma propositiva, é sempre interessante. Mas, especificamente, quero tratar de ontem, da questão da desocupação do colégio CEMAB – Centro de Ensino Médio Ave Branca, em Taguatinga. Primeiro, porque os jovens que estavam ocupando foram confrontados por outros jovens que tinham uma liderança hierarquizada e organizada, trazendo para dentro do ambiente escolar polarização, radicalismo, dito político-ideológico que a gente vive na política e na sociedade brasileira, o que não é nada interessante. Estive lá acompanhando e venho aqui, de público, parabenizar a ação da Polícia Militar, que, dentro de suas condições como órgão repressor do Estado, agiu, no meu entender, com extrema habilidade, conseguindo dispersar um grupo que tentava invadir a escola para retirar o outro e mantendo a segurança daquele ambiente. Parabenizo ainda mais porque hoje pela manhã eu também acompanhei a desocupação a partir de uma determinação judicial para que os estudantes saíssem. Quero aqui parabenizar o Cel. Júlio Cesar, Comandante da operação, que pautou pelo diálogo, pela diplomacia, pela conversação, e não deixou que os dois grupos se confrontassem. E os estudantes acabaram convencidos de que a decisão judicial deveria ser cumprida em plena paz, e todos saíram absolutamente ilesos.

Eu, como Parlamentar, como professor da rede pública, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, acabei falando lá em nome também do Deputado Ricardo Vale, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, em nome do Deputado Wasny de Roure, que tem

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

acompanhado as ocupações em várias escolas. Então, eu fui um mero intermediário deste Poder Legislativo. E, graças a Deus, graças à sensatez de todos, graças à boa ação da polícia e da compreensão dos ocupantes, tudo aconteceu muito bem, e as crianças, os nossos adolescentes, os nossos jovens, saíram de lá absolutamente ilesos, e todos em muita paz, o que me deixou muito tranquilo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu também estou inscrito e quero abordar este assunto. Mas eu queria, inclusive, se V.Exa. me permitir em sua fala, propor uma comissão geral para convidar os estudantes a manifestarem a razão de eles estarem ocupando estas escolas. Naturalmente são duas matérias no plano do Congresso Nacional. Uma altera o conjunto de disciplinas que compõem o Ensino Médio, com a supressão de um conjunto grande de matérias que são relevantes na formação desses jovens. O governo, a título de economicidade, está suprimindo ou colocando como facultativas essas matérias. E existe a questão da PEC 241. Então, é importante entender que esses jovens são protagonistas de um novo momento. Eles não são patrocinados pelo PT, ou por algum outro partido, eles têm muita consciência. E eles não são massa de manobra como o governo muitas vezes tem alegado, Sr. Presidente. Isso é uma afronta aos jovens. Eles não são massa de manobra nem de partidos nem de governo.

Eu quero congratular V.Exa., que tem demonstrado ser um presidente de uma comissão de educação que vai ao encontro dos jovens, vai ao encontro das escolas, e isso faz toda diferença. Nós da bancada do Partido dos Trabalhadores nos associamos a essa leitura que o senhor faz.

Quero aqui, publicamente, homenagear a jovem Ana Júlia, se não me falha a memória, pelo seu belíssimo depoimento à Assembleia Legislativa do Paraná. Esperamos que esta Casa abra espaço para os jovens do Distrito Federal aqui também poderem se pronunciar. Para isso, eu conto com a subscrição nesse pedido de comissão geral de sua parte.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure e o incorporo ao meu discurso. Vamos, sim, marcar uma comissão geral, porque é um debate que envolve de alguma maneira toda a sociedade, envolve o futuro da educação do Brasil e, por consequência, do Distrito Federal.

Por fim, Sr. Presidente, findo aqui a minha participação parabenizando o processo de mobilização por meio do exercício de cidadania dos estudantes. Não quero entrar no mérito, isso a gente debate na comissão geral. Quero parabenizar a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

atuação da Comissão de Direitos Humanos da OAB Seccional de Taguatinga, que esteve presente intermediando aquilo tudo.

Por fim, quero parabenizar a ação da PM, que, com muita sensatez e dando ênfase ao diálogo, conseguiu sanar o problema, e todos se saíram muito bem.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu que agradeço, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure pela Liderança do PT.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Partido dos Trabalhadores. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sociedade civil presente, nós tivemos o pronunciamento do Deputado Prof. Reginaldo Veras que quero, basicamente, corroborar. Na medida em que temos um entendimento de que a democracia é um valor maior, a demonstração dos jovens nas nossas escolas está dando uma lição para todos nós Parlamentares, assim como para a sociedade. Eles assumiram esse debate que é extremamente relevante e aí, Deputado Bispo Renato Andrade, é importante destacar que esse debate é feito por aqueles que querem o bem de toda a sociedade. Pode, eventualmente, ter essa ou aquela divergência. Nós estamos tendo um movimento contrário, Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu não sei se S.Exa. registrou no plenário, mas houve tentativa de invasão dessa escola que foi desarticulada hoje por um determinado grupo para agredir aqueles que estavam lá ocupando a escola. Eles vieram nessa reação em função de terem esquecido o tempo da história e estarem a serviço de um determinado grupo político na nossa sociedade. Isso que é deplorável.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado, V.Exa. está fazendo menção ao Cemab, correto?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Exatamente.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Eu estou, inclusive, com uma professora aqui embaixo que está sendo ameaçada de morte. Então, é uma situação que se tornou grave e saiu do controle do próprio governo, dos órgãos de segurança pública. Até a trouxe aqui para conversar com o nosso presidente da comissão de direitos humanos. Essa obrigação é nossa, de fato, de estar do lado da sociedade neste momento.

Então, parabenizo V.Exa. pelo pronunciamento que ainda vai fazer, mas só lembrando a gravidade de termos aqui uma professora ameaçada de morte, e o próprio Estado não está dando condições a ela de sequer ser removida da escola onde está. Vai esperar um cadáver aparecer para depois tirar a professora de lá?

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 5

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu acho que é muito oportuno que a própria Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar possa dar encaminhamento a esse debate antes que nós tenhamos quadros que recrudescam, que excedam ou que ultrapassem o controle.

Sr. Presidente, eu quero nesta tarde lembrar aos colegas que nós estamos protocolando uma representação no Ministério Público com relação à saúde do Distrito Federal. Chegou a um quadro de absoluta intolerância com o governo nessa matéria. Não entendo que tenhamos qualquer espaço aberto ao diálogo.

Depois do último episódio – V.Exa. acompanhou o debate sobre o fechamento da pediatria no Gama e na cidade de Santa Maria –, eu não vejo outra alternativa a não ser a intervenção federal por parte do Ministério da Saúde no Distrito Federal. A gravidade e o descontrole impõem a nós, neste momento, uma atitude de vanguarda nesse debate, que é pedir ao governo federal, através do Ministério da Saúde, que faça uma intervenção para que nossa população não se sinta tão vulnerável. A isto estamos assistindo hoje: o que está havendo, Deputada Celina Leão, não é o fechamento da pediatria, não é simplesmente não estarem acontecendo cirurgias, é a absoluta desarticulação da saúde, para criar um terreno fértil para a implantação das organizações sociais. Nós temos problemas na saúde, isso não é novidade. A matéria saúde, por si só, é problema. Por si só, é problema. Quantas e quantas demandas na área da saúde são feitas e não há resposta? Há problemas, muitas vezes, pela complexidade de cada um dos casos, pela falta de infraestrutura, falta de corpo técnico, enfim, nós temos uma série de limitações. O quadro que nós estamos vivenciando é de absoluto descontrole.

O Deputado Julio Cesar, que preside a sessão neste momento, esteve hoje pela manhã na audiência. A própria Secretária Leany nos afirmou que foram contratados mais de 1.400 servidores. Ora, neste ano foram convocados, nomeados e chamados 1.400 servidores para ingressarem no conjunto de servidores da secretaria, mas isso, no lugar de melhorar, pelo contrário, está retrocedendo. O que nós temos? Faltam médicos. Provavelmente, temos falta de médicos, mas temos todo um conjunto de servidores. Eu quero dizer, Deputado Chico Leite, que o nível remuneratório em Brasília não é dos piores. No entanto, temos um retrocesso e uma paralisia na gestão da saúde pública no Distrito Federal.

O Deputado Juarezão, que preside esta Casa, é servidor da saúde. Não temos condições de aguardar mais cadáveres, para vermos as coisas funcionando. Portanto, tem de haver com urgência uma intervenção do governo federal na área da saúde do Distrito Federal, para dar o mínimo de garantia necessária para nossa população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que fosse incluído como item extrapauta o Projeto de Resolução nº 29, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que "prorroga o prazo previsto no art. 33, § 7º do Regimento Interno, acrescido pela Resolução nº 280, de 2016". Como item nº 2, solicito a inclusão do Projeto de Resolução nº 32, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que "institui o programa de prorrogação da licença paternidade no âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo os projetos extrapauta na Ordem do Dia de hoje.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ter cópia desses projetos de resolução, antes do momento da votação, para que possamos fazer um debate sobre a temática, uma vez que meu partido não participa da Mesa Diretora. Muitas vezes, esses assuntos são totalmente desconhecidos a nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Wasny de Roure, ressalto a V.Exa. que isso foi discutido no Colégio de Líderes, e o PT participa, sim, do Colégio de Líderes, onde foi amplamente discutido. O Deputado Juarezão acata seu pedido e será encaminhado a V.Exa. tudo que será votado no dia de hoje.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Julio Cesar, V.Exa. é testemunha de que eu estava na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, até porque, para que ela funcionasse, era preciso que eu desse *quorum*. Eu sou líder do PT, o Deputado Ricardo Vale é vice-líder e estava lá, mas não tivemos tempo de conversar. É um direito nosso ter cópia desses projetos de resolução, para que possamos conhecê-los.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Claro, Deputado. Isso não lhe foi negado, eu só estou explicando. Peço à assessoria que encaminhe ao PT e a V.Exa. cópia dos dois projetos de resolução.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço, se possível, a inclusão na pauta da Ordem do Dia de três projetos que já passaram por todas as comissões. Na realidade, são dois PDLs e um projeto de lei. Perdão, é apenas um projeto de lei, que já passou por todas as comissões e precisa ser aprovado pelo Plenário. Trata-se do PL nº 1.109, de 2016, que "dispõe sobre medidas e diretrizes a serem adotadas nos casos de reassentamentos e

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 7

reordenamentos compulsórios e involuntários de ocupantes de áreas afetadas pela execução da Política de Regularização Fundiária de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”. Esse projeto é de autoria do Poder Executivo e já foi aprovado em todas as comissões. Então, peço a sua inclusão na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Vamos analisar juntamente com a Assessoria de Plenário, e daqui a pouco passo a resposta a V.Exa., Deputado Delmasso.

Deputada Celina Leão, vou chamá-la para fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes pelo Bloco Popular Solidário Social.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado. Enquanto a Deputada Celina Leão ocupa a tribuna, reitero aquilo que já tenho pedido várias vezes aqui: que nós só votemos neste plenário projetos que já tenham passado nas comissões, esgotado o processo de debate nas comissões. Acho isso muito importante. Os projetos que têm a ver com desenvolvimento devem ter passado pela comissão de desenvolvimento; sobre questões fundiárias, relativos à terra, que tenham passado pela Comissão de Assuntos Fundiários, de maneira que a discussão da matéria se esgote nas comissões de mérito. Aí, os projetos chegarão a este plenário amadurecidos para o voto.

Reitero esse pedido, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Claro, Deputado Chico Leite. Eu não acatei sua solicitação de imediato, justamente porque fiz uma consulta à Assessoria de Plenário para saber se esses projetos passaram ou não pelas comissões, até porque é um rito que estamos executando na Casa, atendendo ao pedido de V.Exa.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, pela liderança do Bloco Popular Solidário Social.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Popular Solidário Social. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, inicialmente eu gostaria de saudar todos que se fazem presentes na galeria. Estou vendo uma movimentação de greve na saúde. É o SindSaúde? É o Sindate, auxiliar e técnico. Eu quero saudar todos os nossos servidores da saúde pública que estão aqui.

Quero saudar também os empresários do Pró-DF e já avisar que retiramos o projeto da pauta de votação. Vamos discuti-lo numa grande reunião na segunda-feira, para que possamos ter um texto único, sem divergências. Então, está marcado para segunda-feira, às 15 horas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Estou muito feliz de fazer este pronunciamento aqui, porque hoje estão presentes na galeria os servidores da saúde pública do Distrito Federal.

Sr. Presidente, demorei algum tempo para fazer este pronunciamento porque eu acho que era muito importante eu vir a esta tribuna com papéis e documentos, até porque as palavras cabem em qualquer lugar. Você escreve, e papel aceita qualquer escrita. No meu pronunciamento de hoje – eu gostaria de pedir a atenção de todos os Parlamentares –, eu queria trazer algumas informações sobre o que foi falado pela Deputada Liliane Roriz no seu último pronunciamento. Eu queria falar um pouco sobre a Operação Drácon, porque é muito importante trazermos à luz da verdade, Deputado Chico Leite, algumas informações, principalmente aos servidores da saúde que se encontram aqui, nesta tarde.

Primeiro, quero fazer aqui um paralelo – acho que é importante –, até porque, quando vamos pontuar a nossa vida pública, ninguém começa a vida pública do dia para a noite. Você tem um passado, você tem um presente e, com certeza, é esse passado e esse presente que te norteiam para um futuro. Acho que os doze Deputados que foram reeleitos tiveram a oportunidade de conviver comigo, Deputado Raimundo Ribeiro, e tenho muito orgulho, Deputado Ricardo Vale, de falar que tenho mais de quinze anos de vida pública. Nesses meus quinze anos de vida pública, sequer inquérito eu realmente tive. Com toda essa movimentação que aconteceu por parte da Deputada Liliane Roriz, eu acredito que esta Casa precisa de alguns esclarecimentos, precisa entender o que foi essa movimentação que eu sempre afirmei e reafirmei que é política.

Tenho muito orgulho de dizer que a minha vida pública se distanciou – e muito – da vida pública da Deputada Liliane Roriz. E muito! Porque antes de eu ingressar como Parlamentar, já fui Secretária de Estado, já tive a minha vida inteira vasculhada. Já fui chefe de gabinete e nunca, nunca encontraram nenhum ilícito e nenhuma irregularidade nas minhas condutas.

E aí, prezados Parlamentares, quando eu chego às ruas, as pessoas me falam assim: "Nossa, e a Deputada Liliane Roriz? Você tem raiva da Deputada Liliane Roriz?" Eu não tenho raiva da Deputada Liliane Roriz, eu tenho pena da Deputada Liliane Roriz. (Palmas.). Eu acredito que é uma Parlamentar que se perdeu, Deputado Juarezão. Perdeu-se em todos os pontos. Com muito menos tempo de vida pública, Deputado Chico Leite, ela já vem enfrentando os tribunais em várias ações. No último pronunciamento, ela trouxe uma definição de picareta. E quero aqui reafirmar uma definição em um processo no qual ela foi condenada. Trata-se de um processo de falsidade ideológica. Não sou eu que estou falando não, Deputado Chico Leite, são os tribunais. Isso foi confirmado em primeira e em segunda instâncias. Hoje essa Parlamentar está inegável. Para ela buscar um mandato de qualquer coisa, ela vai ter que recorrer aos tribunais superiores. E o que é falsidade ideológica? "É um tipo de fraude criminosa, que consiste na adulteração de documento público ou particular com o fito de obter vantagem para si ou para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

outrem ou mesmo para prejudicar terceiro”. Eu acredito que essa rotina da Deputada Liliane Roriz tem-se feito recorrente. Quero lembrar a muitos Parlamentares que estavam aqui no mandato passado que eu sempre fui Deputada de Oposição e, quando eu era Deputada de Oposição, eu era Deputada de Oposição de verdade. Eu nunca fiz jogo duplo. O Deputado Chico Leite sempre conviveu comigo e sabe da minha postura. No passado, por alguns momentos, e graças à coerência, inclusive dos Deputados que estão aqui, num determinado momento, essa mesma Parlamentar quis deixar a Oposição fora da Mesa, Deputado Juarezão. Fazendo parte da Oposição, coligou-se com o governo, com o Executivo, à época ainda no nosso mandato passado, e quase deixa a Deputada Eliana Pedrosa, que era a nossa candidata, fora da Mesa. Isso ocorreu em um golpe muito baixo, em um conluio com o Executivo, em um golpe, assim, bem antidemocrático. Naquele momento, foi a mim que ela teve que enfrentar, mas eu não estava sozinha, eu tinha vinte colegas aqui da Casa que, naquele momento, numa reunião interna da Casa, tiveram o bom senso de que aquilo não era democrático e que não era também uma postura condizente com uma Deputada de Oposição.

Quero relembrar aqui, também, Deputado Juarezão – muitos colegas sabem disso –, que no mandato passado da Deputada Liliane Roriz, também começaram alguns ruídos aqui nos corredores de que um colega nosso, que havia sido escolhido para ser Corregedor, havia pedido vantagem indevida à Deputada Liliane. Mas isso nunca se materializou. Nós nunca tivemos provas disso. Eu quero relembrar aqui que – muitos colegas aqui são testemunhas – quem não deixou acontecer o suposto ilícito fui eu, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que retirei o nome do suposto colega para ser o corregedor da Deputada Liliane e não deixar que aquela colega nem incidisse num crime *a posteriori*, porque havia uma conversa preliminar.

Eu estou fazendo esse preâmbulo aqui porque é necessário, quando se vai fazer as medições das vidas públicas. O engraçado é que, no meu mandato passado, Deputado Wellington Luiz, eu fui Oposição na campanha e continuei Oposição no governo, diferente da Deputada Liliane Roriz, que foi Oposição e mais ou menos Base do Governo Agnelo. Acho até que isso se refletiu na votação dela, que caiu pela metade, porque ninguém quer uma pessoa que não tenha postura pública e política.

Isso se confirmou novamente neste meu mandato, porque o que eu falava como Deputada de Oposição, eu continuei falando como Deputada de Base, o que me fez distanciar, e muito, do governo atual que aí está, porque o que não funcionava para mim, o que era errado no passado, ainda é errado hoje.

Mais do que ninguém, todos vocês são testemunhas do nosso esforço para instalar a CPI da Saúde. Muitos colegas foram penalizados na Casa para que essa CPI acontecesse. O nosso trabalho fluía muito bem. Nós estávamos com uma investigação profunda. Está aqui o Deputado Wellington Luiz, que é o Presidente da nossa CPI e tem feito um belíssimo trabalho.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

De repente, chega a esta Casa – e aqui quero cumprimentar também o Deputado Wasny de Roure, que tem feito um trabalho isento, um trabalho corretíssimo frente à CPI – a suposta denúncia da Deputada Liliane Roriz.

Quero contar a vocês da saúde que estão aí. A primeira citação do meu nome nesse suposto inquérito é na folha 474! Todas as outras citações anteriores são denúncias contra o Governador, contra secretários do Governador, contra esposa do Governador. Meu nome sequer havia sido citado. Eu entro na suposta denúncia da Deputada Liliane Roriz. Mas, Deputado Wasny de Roure, Deus é tão bom comigo, que nós só temos dois áudios, um menor e o outro de duas horas.

Eu quero ler para vocês, porque acredito que, talvez, Deputado Raimundo Ribeiro, eu seja a única política do Brasil que foi gravada dizendo que não quer, não quer nada errado! Só que a má-fé foi tão grande, Deputado Ricardo Vale, que, quando ela joga na imprensa, ela retira trechos, mas agora recebemos o áudio integral, periciado pela Polícia Civil, e a minha fala finalíssima, finalíssima, é realmente afirmando... Quero ler para V.Exas.: "Eu não conversei com ninguém, eu não quero nada de nada, entendeu? Eu não vou mexer com nada, com ninguém. Não vou pedir nada para ninguém!" Não tem nada mais afirmativo em uma conversa gravada do que a frase expressa: "Eu não quero nada de nada!". O que me causa estranheza é que, agora recebendo também a degravação dos áudios, tem um pedaço que a Deputada Liliane fala com o Valério, Deputado Raimundo Ribeiro, e ela fala na sua frase explicitamente: "Eu não sabia de nada que estava acontecendo, e a Deputada Celina também não!" Eu estou falando de documentos que estão nos autos. Não estou falando aqui de supostas ilações. Estou falando de documentos que estão nos autos!

E aí, Deputado Chico Leite, eu queira fazer uma pergunta para V.Exa. e para os outros Deputados: quando a Deputada Liliane fez a suposta denúncia, o ocorrido tinha sido há oito meses, e ela faz a denúncia e fala: "coitadinhas das criancinhas. Se as criancinhas estivessem esperando o agente público agir, esperariam oito meses e estariam mortas", como a saúde pública está. V.Exa. sabe o que aconteceu, Deputado Raimundo Ribeiro, quando surgiu essa suposta denúncia? Eles conseguiram camuflar a CPI e acabar com as denúncias que havia sobre o Executivo; o foco virou a Câmara Legislativa. Mas não tem nada mais contundente do que o que está nos autos. Pasmem! Quando se começa a pegar o processo como um todo, descobrem-se algumas pérolas. Por exemplo, nem eu nem o Deputado Raimundo Ribeiro estávamos presentes no dia da votação. Eu articulei a emenda, estava fazendo um grande trabalho pela emenda, mas eu não estava sequer presente. Olha o despautério da suposta denúncia dessa Deputada. Isso não é correto, isso não é sério. Se uma pessoa queria fazer uma denúncia de uma suposta corrupção, ela tinha de fazer a tempo de aquele dinheiro público não ser desviado, se fosse verdadeiramente uma denúncia e não um conluio político, como percebemos ser, Deputado. É tão grave o que aconteceu que a própria Deputada Liliane fez

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

propaganda institucional da emenda. Eu estou falando de coisas que agora vão estar nos autos. Ela diz, no seu Facebook, que o apoio dela foi fundamental para aprovar os 30 milhões das emendas. Não sou eu que estou falando, é a própria Parlamentar. É tão engraçado, Deputado Bispo Renato Andrade. Quando eu penso nessa Parlamentar, eu me lembro de um personagem bíblico: Jezebel. Como se não bastasse essa tentativa frustrada de jogar o nome da Câmara Legislativa no lixo, essa Parlamentar consegue manchar até a honra da família. Eu até fiquei surpresa ao ouvir a Deputada, no seu último pronunciamento, dizer que é filha legítima do Roriz. Eu não acredito que seja tão legítima assim, porque uma filha que coloca o pai na situação em que a Deputada Liliane Roriz colocou o seu, como um bandido, no final da sua vida, não merece nem ter o respeito de quem gosta do Roriz de verdade. Nenhum inimigo do Roriz teve coragem de colocar o nome dele no lixo como a própria filha colocou. É tão cínico o que ela faz ao chegar a Samambaia e falar o nome do pai! Há mais ou menos um mês e meio, ela colocou o nome dele na lama da corrupção, com envolvimento com Luiz Estevão.

Eu, realmente, Deputado Wasny de Roure, não consigo entender o perfil, talvez, psicodélico da mente da Parlamentar. É algo que precisamos profundamente estudar para entendermos qual era o objetivo. Se não fossem só essas pessoas que a Deputada Liliane quis atacar, pessoas que prestaram um serviço a vida inteira para sua família...

Acho que há algumas informações aqui que é importante trazer. A primeira fase da Operação Drácon era a suposta denúncia. Pasmé, Deputado Chico Leite! A segunda parte da Operação Drácon, quando houve novamente aqui na Câmara Legislativa uma segunda busca e apreensão... Eu vou ler os trechos que estão na petição na Procuradora-Geral Dra. Selma: "Os elementos de prova são bastante elucidativos, até mesmo pelas palavras da Deputada Celina Leão de que houve troca de emenda, sendo que a Emenda nº 8 não seria de autoria da Deputada Liliane Roriz. Dessa forma, se faz necessária uma segunda medida de busca e apreensão para apreender elementos de prova nos gabinetes dos Deputados Distritais acerca do servidor e do computador responsável pela redação nº 8". Deputado Raimundo Ribeiro, a segunda busca e apreensão, que a Procuradora definiu, seria ir aos gabinetes para descobrir onde estaria a Emenda nº 8. Essas buscas foram autorizadas – pasme, Deputado Chico Leite! – no dia 31 de agosto. No primeiro depoimento do chefe de gabinete da Deputada Liliane Roriz, da secretaria, o Adenauer, ela disse que não sabia de onde vinha a emenda. Ela achava que era minha: "Não, foi da Deputada Celina Leão". Só que, quando se autoriza a segunda busca e apreensão, o Adenauer volta ao Ministério Público e retifica o depoimento dele. Ele fala que a emenda saiu do computador dele com autorização da Deputada Liliane Roriz. Não sou eu que estou falando não! É o assessor dela dentro dos autos da operação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 12

Ou seja, esta Casa teve a sua honra manchada pela segunda vez por causa da mentira contínua da Parlamentar, porque, se tivesse contado que a emenda tinha saído do computador dela, nós não teríamos uma segunda busca e apreensão, que se fez necessária para achar de qual computador era. A questão de onde saiu a emenda é tão elementar, Deputado Raimundo Ribeiro, é uma peça tão fundamental porque é a base de toda denúncia. Se ela autoriza o responsável a fazer, se ela faz a emenda, se eu não estou presente, se você não está presente, se ela fala para o Valério que eu não sabia, se eu falo para ela que eu não sei... Não sou eu que estou gravada combinando porcentagem não, Deputado Raimundo Ribeiro. Não sou eu não. É a própria Deputada Liliane Roriz. Pelo contrário, o que está nos autos sobre mim é que eu não quero nada, não vou pedir nada a ninguém. E aí – pasmem! – nós sofremos uma segunda busca e apreensão para se achar de onde saíram as emendas, sendo que a Deputada sabia o tempo inteiro que foi dos computadores dela.

Aí nós tivemos os arquivos que foram deletados aqui. O Deputado Wasny de Roure, eu faço questão de colocar... No dia em que surgiu essa possibilidade de denúncia, a assessoria da Deputada fez questão de falar que eu era Presidente, que talvez teria sido eu que tinha sumido com as informações. E eu fiquei muito brava aqui no dia. O Deputado Wasny de Roure, muito delicado, fez até uma defesa. Mas, uma semana depois, foi descoberto que quem deletou 50 mil arquivos três dias antes da operação não foi ninguém que trabalha comigo, foram três servidores da Deputada Liliane Roriz, o que é gravíssimo, o que é muito grave! Entrem no gabinete de V.Exas. e tentem apagar 50 mil arquivos. E o mais grave de tudo foi, naquele momento, ela querer colocar essa ilicitude na nossa responsabilidade. O mau caratismo continua – de forma contínua.

E aí, o que eu acho que é muito importante também colocar é que foi sendo descoberto aos poucos que a relação da Deputada Liliane Roriz com o suposto empresário Assad não era uma mera relação institucional, era uma relação patrimonialista. Está aqui o Deputado Chico Leite, que me diz se não é furar o princípio da impessoalidade botar dentro do plenário uma pessoa que será beneficiária das emendas diretamente. Se vocês lerem os autos dos depoimentos, o tempo todo, eu não estava acompanhando a votação. Ora, o que um empresário faz dentro do plenário acompanhando votação de emenda da qual ele será o beneficiário? Aí, ele fala que, no dia anterior, foi a casa dela e que, no dia seguinte, ela ligou para ele falando que não participou da votação. E Adenauer os desmente, fala que ele estava acompanhando a votação o tempo todo no plenário. É um antro de mentira consolidada com depoimentos mentirosos, Deputado Chico Leite.

E aí, se vocês fizerem uma interpretação, quem é o grande beneficiário de tudo o que aconteceu com a Câmara Legislativa? Nós tínhamos a melhor avaliação da Câmara em vinte anos de trabalho, Deputado Raimundo Ribeiro. Era a melhor avaliação da Câmara Legislativa. E essa sequência material de erros que foi

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 13

acontecendo... Porque há alguns Parlamentares que pensam assim: "Não, é contra outro Deputado. Isso não me atinge". Atinge a honra de todos nós que estamos aqui, dos 24 Deputados, porque, quando se fala da instituição na rua, as pessoas nos colocam na mesma panela. Então, o cinismo é tão grande de falar que protege as criancinhas, que está querendo o bem das criancinhas... Sabe, Deputado Wasny de Roure, eu acho que talvez a raiva comigo seja porque nós não deixamos fazer nada de ilícito na nossa gestão. E a pressão foi grande, Deputado Wasny de Roure – até para cancelar contratos que V.Exa. tinha feito –, andando com empresários aqui dentro da Casa, pedindo para que nós fizéssemos isso. E foram rejeitados os pedidos ilícitos da Deputada Liliane Roriz. E continuarão sendo rejeitados.

Eu fico besta de algumas pessoas acharem que a Deputada Liliane transfere voto para alguém. Ela não conseguiu transferir para ela! Quem quer voto do Roriz tem que procurar outras filhas, talvez a mãe, mas essa pessoa, que botou o nome do pai no lixo... Nem eu, que não sou parente, teria coragem de fazer uma coisa dessas com o ex-governador Roriz, porque ele está velho. É porque ele está senil, porque, se estivesse bom, talvez ele não deixasse tudo isso acontecer.

Eu quero trazer mais informações para vocês. O que eu estou trazendo, Deputada, são, inclusive, petições que eu vou anexar à CPI da Saúde, pois é importante que V.Exas. tenham a informação.

Outra coisa que me pasma: o celular da Deputada Liliane Roriz que foi entregue à polícia foi entregue com senha. Ora, se está colaborando com a Justiça, para que entregar um telefone com senha? Dizem que a única coisa que conseguiram tirar do celular, Deputado Ricardo Vale, foram os áudios. É uma pena, porque deveria ter sido deixado o *chip* desbloqueado, sem senha, para ver com quem ela conversou, com quem ela deixou de conversar, com quem ela falou, com quem ela deixou de falar. O jogo da política é tão pesado!

Eu quero trazer, inclusive, uma petição que nós fizemos nos autos. Aqui, injustamente, eu fui acusada por um colega de que um servidor nosso teria sumido com documentos. Num primeiro momento, era um *laptop*, uma CPU. O despautério é colocar uma pessoa na *Rede Globo*, com uma máscara, falando: "é, eu vi saindo". Eu gostaria que a pessoa que foi falar ao Deputado voltasse agora para pedir desculpa porque ela pode ter visto qualquer um, menos assessor meu saindo com computador, porque as perícias da Polícia Civil já disseram que o Sandro nem com documento saiu. Nem com documento! E, pasmem, por quase um mês essa ladainha ficou na imprensa: obstrução de documento.

Se essa é a segunda parte da operação, então, não precisava acontecer. Se vieram aqui para descobrir de quem era a emenda, era dela. À terceira parte da operação – nós já estamos na terceira parte, né? –, foi anexado um laudo com uma foto de um servidor que não é meu, como se fosse o Sandro. Em que país nós estamos vivendo?! Nós vivemos num País democrático onde as instituições são

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

respeitadas? O coitado do servidor é o Joel, um servidor concursado que trabalha na Casa há vinte anos distribuindo pauta. Foi desse servidor que tiraram fotos, ou seja, a terceira parte também, na minha visão, é nula. A segunda é nula. A terceira é nula. É um processo político. Não é um processo verdadeiramente genuíno. Basta vocês permearem os interesses.

De lá para cá, Deputado Juarezão, o que surge de denúncia contra essa Parlamentar, todos os dias, é algo que a gente mal consegue calcular. Quem foi flagrada nos autos falando que recebeu dinheiro ilícito da Lava Jato não fui eu, foi a Deputada Liliane Roriz, que até agora não veio aqui dar uma explicação sobre isso. Ela veio falar que vai continuar denunciando. Ela poderia começar a denunciar os ilícitos que ela tentou fazer aqui e que nós não a deixamos fazer. Ela poderia ter denunciado que, no passado, quando eu era Presidente da comissão de ética, eu não a deixei cometer um ilícito. Ela foi à minha sala, Deputado Bispo Renato Andrade, chorando, depois, me agradecer, na frente da minha mãe: "Obrigada, Deputada Celina Leão, a senhora foi coerente, não me deixou cair numa armadilha errada". É tão engraçado que, quando a gente só planta o bem, quando a gente só faz as coisas boas, de vez em quando nasce, Deputado Raimundo Ribeiro, uma erva daninha no meio das pessoas. Eu não tenho medo nenhum dessa operação. Eu acho que o Ministério Público tem que investigar sim. Tem que ir até o final, mas essa mulher, a Jezebel do plenário, é mentirosa, ela mente continuamente, faz um charme aqui: "Eu vou denunciar." Com oito meses, vai denunciar?

Eu tenho tanta sorte, Deputado Raimundo Ribeiro, porque eu não sei como essa cidadã não tirou a parte finalística do meu texto onde eu falava que eu não queria nada, pois ela é de tanta má-fé que ela poderia ter tirado e ficaria apenas a minha palavra. Graças a Deus, a minha defesa está dentro dos próprios autos da Deputada Liliane Roriz.

O que eu queria trazer à reflexão de todos vocês é que, desde que a gente abriu a CPI e que eu falei que nós não deixaríamos implementarem as OS – Organizações Sociais no Distrito Federal, o fogo veio para a Câmara Legislativa. Eu falei isso porque basta ver a visita que o Deputado Wellington Luiz fez ao hospital para perceber que o sucateamento da rede pública parece que se faz de propósito, para falar que está ruim e que só as OS que vão dar jeito. Não são as OS que vão dar jeito. É gente séria, é gente que trabalha. O policial da CPI, que estava querendo investigar, foi exonerado do governo. Eu não vi busca e apreensão ainda na casa do Marcello. Se vocês lerem as 475 páginas que me antecedem, o Marcello deve ser citado, Deputado Ricardo Vale, mais de trinta vezes. Então, há um recorte nessa investigação para prejudicar o Poder Legislativo. E quem teve a oportunidade de acompanhar o último voto da votação no TJ sabe que mesmo os desembargadores que votaram pela divergência foram muito corretos em falar, em não incidir valor em cima desse processo. E o mais importante para mim é que quem conhece com profundidade, que é o relator, votou e votou com coerência, porque os autos, na

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
				Data
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

condição em que estão, realmente não têm nada, são um processo político ao qual tentaram dar uma capa jurídica.

Eu acho que é importante – e aí eu vou encaminhar à CPI desta Casa, faço questão, Deputado Wellington Luiz – que V.Exa. me convide para prestar um esclarecimento, mas não só eu, eu acho que todos os servidores da Deputada Liliane Roriz, a Deputada Liliane Roriz, todas as pessoas que estão sendo citadas aqui. A gente precisa entender qual é o objetivo de tentar realmente desmoralizar o Poder Legislativo. Quero trazer mais algumas informações também.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte muito rápido enquanto V.Exa. procura o texto?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Ao longo da descrição dos fatos, V.Exa., num determinado momento, pergunta: “A quem interessa esse desgaste desta Casa?” Eu tenho impressão de que o Governador Rodrigo Rollemberg, não sei se do alto da sua empáfia ou se é porque realmente tem suas limitações, confessa claramente ser o autor intelectual de toda esta trama, quando ele, às 6, 7 horas da noite, vai à televisão, no mesmo dia, Deputado Wellington Luiz, comemorar aquilo que ele pensava que era o fim da CPI. Ele foi comemorar. Ele chegou lá e disse: “Olha, está vendo? Essa CPI não tem credibilidade”. Ele estava misturando as coisas. Ali era a Mesa Diretora, não era a CPI. Mas o alvo do Palácio do Buriti sempre foi mesmo a CPI. O que eles queriam era exatamente tentar desacreditá-la. Só que a CPI ressurgiu como uma fênix, graças ao trabalho de V.Exa. e de outros Deputados e servidores que ali estão.

Então, parece-me – eu procurei ocupar o tempo enquanto a Deputada Celina Leão procurava o documento – que é muito claro de onde partiu, que evidentemente é uma operação política, não resta mais nenhuma dúvida, mas quero aqui, Deputada Celina Leão, reafirmar que a nossa crença no Poder Judiciário tem que ser intransigente, porque o Poder Judiciário ainda é o poder merecedor da confiança da população deste País.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputado Raimundo Ribeiro, eu acho que é muito importante, porque esta Casa também foi profundamente atingida com algumas denúncias que partiram do mesmo grupo político da Deputada Liliane Roriz – se é que se pode chamar de grupo, eu chamaria de quadrilha política, porque grupo político faz o bem. (Palmas.) Queria colocar a V.Exa. que as denúncias que partiram da Defensoria Pública estão para mim tão claras, Deputado Chico Leite, porque esta Casa, a todo momento, há muitos anos, quando eu era Deputada de Oposição ainda, por muitas vezes, trabalhou ao lado da Defensoria Pública, um órgão que atende 500 mil pessoas todo dia. E aí surge também – até ele foi inquirido já na CPI – um defensor público que começou a fazer papel até de Ministério Público, falando que estava acompanhando os depoimentos e tal. A gente descobriu,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 16

Deputado Juarezão, que ele realmente assinou todos os depoimentos. A Defensoria Pública é para cuidar de quem? De quem é hipossuficiente, não é? Pois o defensor público assina junto com o Assad, que é empresário. Opa, o Assad não tem um advogado? Mas ele assina o depoimento do Assad. Ele assina o depoimento com a Deputada Liliane Roriz, ele assina junto.

E aí, no meu direito de cidadã, de alguém que está tendo que responder a uma investigação, eu perguntei à Defensoria Pública se ele tinha uma designação. É uma pergunta, um questionamento que farei quantas vezes tiver que fazer, a todos os órgãos. Ele não tinha destinação para isso, ele não tinha autorização para isso. Se bem que isso ele poderia até fazer como cidadão. Mas pasmem; pasme, Deputado Chico Leite: ele está readaptado, faz anos que ele não atende à população. Ele, como defensor público, não pode atender à população. Ele tem pânico, ele está doente! Então, ele está readaptado para atender à população, não pode ficar sentado por mais de não sei quantas horas, mas fazer as peripécias que ele fez na CPI ele pode. Ou seja, qual é o peso disso? Eu gostaria de saber.

Você entende que essas supostas denúncias que partem também da Defensoria Pública, que vêm do mesmo grupo, são uma nova tentativa, recorrente, de desmoralizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal. É algo tão infantil! Esta Casa tem, sim, um acordo com a instituição – com a Defensoria Pública –, um acordo institucional: nós abrimos um núcleo aqui, quando eu assumi a Presidência, que atendeu, ano passado, 5 mil pessoas – de graça. É essa a parceria que nós temos com a Defensoria Pública, e não outras que são colocadas por essas pessoas, que, como outros, vão para o *DFTV*, de capacete, falar. Sabe por que, Deputado Juarezão? Porque, se aquilo fosse verdade, mostrava a cara. Porque, depois, fica desmoralizado, igual ficaram na questão do Sandro. O Sandro provou que não foi ele que saiu com nada.

Então, eu acho que essas informações que eu trago nesta tarde são muito importantes para elucidarmos as mentiras plantadas pela nossa colega de Parlamento. É uma tristeza, Deputado Prof. Reginaldo Veras, ver que pessoas que não conseguem plantar o seu futuro com uma semente de trabalho, de honradez, de dignidade, façam esse tipo de colocação. E têm que chegar aqui e ler um discurso inteiro para tentar sensibilizar as criancinhas do Distrito Federal. As criancinhas do Distrito Federal, se forem esperar uma postura correta dessa Parlamentar, vão morrer porque, até a nossa CPI, que está querendo investigar, foi prejudicada.

Muitos dos colegas aqui acham que a nossa próxima eleição será uma eleição fácil. Não será! Será uma eleição muito difícil, porque a população já não acredita em mais nada. Então, urge que todos nós, a Câmara Legislativa do Distrito Federal e principalmente a CPI desta Casa, que está funcionando, demos uma resposta para a população, uma resposta de verdade. Sabe por que, Deputado Prof. Reginaldo Veras? Os 30 milhões que nós colocamos para a saúde pública foram um esforço dos 24 Deputados, que economizaram. Nós fizemos uma reunião na

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 17

Presidência, e cada um de V.Exas... Um parou de gastar com o correio, como foi o caso de V.Exa., que suspendeu todas as remessas de cartas. Eu... Faz um ano que não uso verba de gabinete. Há mais de dois anos que eu não uso. É só ver o passado das pessoas. Ninguém se transforma do dia para a noite em heroína. Porque não é! Eu acredito, Deputado Delmasso, que, ao final de tudo isso, nós vamos descobrir a verdadeira motivação.

Eu até gostaria que o Deputado Chico Vigilante... Depois eu quero deixar com V.Exa. uma cópia da petição que foi feita nos autos, colocando que a foto não era do meu assessor. Porque acusar as pessoas é fácil, não é? Pedir desculpas ou se retratar, às vezes, é muito difícil. Mas eu faço questão de encaminhar isso, para esclarecimento de V.Exa., também, sobre essa denúncia que foi feita aqui.

Nos mais, eu quero agradecer à população que está aqui, a todos os servidores da saúde, e falar que, independentemente de estar na Presidência ou não, nós estaremos com os servidores da saúde até o final, com toda a perseguição que nós estamos sofrendo, tendo a nossa vida pessoal de cabeça para baixo. Sabem por quê? Porque isso se chama coerência. Talvez fosse muito mais fácil me aliar com o governo e não arrumar confusão, não arrumar briga, mas esse não é o meu espírito, meu espírito é fazer o que é certo sem medo de ninguém, e eu vou continuar fazendo isso até o final – até o final do meu mandato ou seja lá o que houver para minha vida pública porque eu realmente não tenho medo da verdade, pois a verdade vai prevalecer.

Muito obrigada, Deputado.

(Assume a Presidência o Deputado Juarezão.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

Continuando os Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós votamos hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e ficou dependendo da Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto nº 1.318, de 2016. Trata-se de um empréstimo junto ao Banco do Brasil no valor de 600 milhões, para infraestrutura, inclusive de Arniquireiras, Vicente Pires, Pôr do Sol e o sistema de água e esgoto de Águas Lindas de Goiás – mesmo sendo Goiás, nós sabemos que polui a Barragem do Descoberto e prejudica o abastecimento de água de Brasília.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

Então, são 600 milhões, nessa economia que está desempregando, principalmente no que diz respeito à construção civil. Eu queria a compreensão dos nobres Deputados, porque esse não é um projeto de governo, é um projeto de geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Eu queria fazer uma solicitação para que a gente pudesse, superado o exame da CCJ, votar esse projeto hoje.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero pedir a inclusão na pauta do Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de minha autoria. Esse PDL foi votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça. É um título de Cidadão Honorário ao Sr. Samuel Cássio, que vai vir a Brasília nos próximos dias – ele não é de Brasília. Então, nós temos uma urgência em aprovar esse PDL para que não haja nenhum tipo de problema com a cerimônia que vai acontecer nos próximos dias. Eu gostaria de pedir a inclusão na pauta do PDL nº 166, de 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aludir à intervenção do Deputado Agaciel Maia. O projeto ao qual S.Exa. se referiu foi hoje analisado na Comissão de Constituição e Justiça, e o Deputado Bispo Renato Andrade pediu vista. Depois de um intenso debate – a Secretária Leany esteve lá –, S.Exa., o Deputado Bispo Renato Andrade, teve a concessão de vista. Eu estava em exercício da Presidência porque a Relatora foi a Presidente, Deputada Sandra Faraj, e eu concedi vista a S.Exa. – Deputado Bispo Renato Andrade – até o início desta sessão.

Agora há pouco, eu conversava com o Deputado Bispo Renato Andrade, e S.Exa. já colocou o projeto à disposição, já o devolveu à Presidência. Se a Deputada Sandra Faraj e os colegas – Deputado Raimundo Ribeiro e Deputado Bispo Renato Andrade, o autor da vista – entenderem por bem votar, eu estou à disposição. Acho que nesse caso há amadurecimento, do ponto de vista do debate. Eu até cheguei a antecipar a minha posição hoje na CCJ, mas, como deve prevalecer o entendimento dos colegas, havia o pedido de vista do Deputado Bispo Renato Andrade e foi concedido.

Uma questão que nós levamos em atenção para concessão de vista até o início da sessão foi exatamente o horário da reunião da CEOF, que ocorreria agora, às 14 horas. De fato, ocorreu e a comissão fez todas essas análises.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

Então, submeto a S.Exa., à Presidente Deputada Sandra Faraj e ao Deputado Bispo Renato Andrade a possibilidade de votarmos esse projeto.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Para responder aqui ao queridíssimo amigo Deputado Chico Vigilante, eu dei a minha palavra, e minha palavra vale mais do que um documento escrito. Devolvo o processo e, da minha parte, estamos prontos para votar nesta tarde, para dizer sim ou não – mas que se traga ao plenário.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a apreciação das moções e requerimentos que estão na pauta da Ordem do Dia para votarmos em bloco. Eu queria pedir a compreensão dos demais Parlamentares porque, na quinta-feira, nós teremos uma sessão solene em comemoração ao Dia do Corretor de Seguros e existe uma moção que vai ser entregue aos corretores. Peço a V.Exa. a inclusão na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato a solicitação de V.Exa. Conforme acordo, Deputado Bispo Renato Andrade, incluo em pauta o projeto.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui saudar todos e todas, os colegas Parlamentares, os assessores e em especial os servidores da saúde.

Sr. Presidente, eu sempre tive uma admiração especial por esses servidores porque eu sempre fui tratado, Deputado Delmasso, em hospital público, minha família é de origem pobre. Então, eu conheço as angústias e as necessidades do povo de Brasília. Deputada Celina Leão, recebemos uma denúncia diretamente e, pelo que vimos ontem, é necessário que toda esta Casa vá ao Hospital de Base para que tenha noção da situação na qual esses heróis e heroínas trabalham. Eu tenho certeza de que isso é em toda rede hospitalar. Neste momento, eu vou me ater ao que eu vi ontem, que foi a denúncia no Hospital de Base. Deputada, eu acho que, se nós tivermos vergonha, nós temos que estar do lado desses servidores, porque a ação desses servidores e servidoras para manter aquele hospital em funcionamento é algo simplesmente magnífico. Ontem, eu ouvi relatos de servidoras que, sinceramente... Deputado Chico Vigilante, o senhor também conhece bem a Polícia Civil. Eu passei trinta anos naquela instituição, na segurança pública, conheci os piores momentos dos presídios, em todas as rebeliões que se passaram naquele

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 20

período eu estava presente, eu trabalhei com homicídio e conheci os piores momentos desta cidade. Agora, é difícil comparar com a situação em que essas pessoas trabalham, porque estão lá tentando manter vivas pessoas de bem, sem qualquer apoio do Estado. É zero. O que a CPI da Saúde viu ontem é caso de polícia, Deputado Delmasso.

Eu quero relatar um fato aqui e desafio alguém a dizer que é mentira. Um tomógrafo havia sumido, Deputado Ricardo Vale. Sumiu o tomógrafo! E aí, de repente, o tomógrafo apareceu numa sala confinada, sem acesso, e nem os servidores, nem o próprio diretor do Hospital de Base, que me pareceu uma pessoa do bem, sabiam. Ele estava confinado numa caixa, enquanto os usuários estão do lado de fora, morrendo, esperando tratamento. Então, é necessário que se faça alguma coisa. Se alguém está achando que a CPI da Saúde vai acabar agora, está enganado, porque a CPI vai investigar tudo e todos que submetem a população a tamanho sofrimento, que submetem esses funcionários a uma condição de risco maior do que a própria polícia. Pelo que vi ontem, eu, que sou nascido e criado em Brasília, que sou representante da população pelo voto, me envergonho realmente com o que nós vivemos hoje. Não existe desse lado Oposição ou Base do Governo. Nós temos uma situação catastrófica contra as pessoas de bem, em especial, as menos favorecidas. Nós fomos a uma sala onde a D. Graça dizia, chorando: "Deputado, eu não aguento mais contribuir para a morte de pessoas, eu não consigo ajudar a mantê-las vivas porque aqui não tem papel para fazer um exame". Ela tem que tirar dinheiro do bolso para arrumar o papel em outro hospital. Nós passamos por salas e encontramos, Deputada Sandra Faraj, vários equipamentos extremamente úteis. Um funcionário, que botou a cara, falou: "Deputado, eu não estou escondendo não, nós avisamos no ano passado que, se esse equipamento não tivesse a manutenção, um equipamento caríssimo, ele iria quebrar!" Sabe qual era a manutenção, Deputado Rafael Prudente? Era gás Hélio, aquilo que é mais barato. Mas a ordem que o funcionário recebeu foi: "Use até quebrar". E foi o que aconteceu. Ele quebrou! O aparelho ficou sem funcionamento e as pessoas ficaram sem atendimento. Essa é a consequência do descaso com a saúde pública.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. traz um tema que eu tenho trazido quase que diariamente a essa tribuna. Eu digo para V.Exa.: não é descaso, o que estão fazendo é uma atitude criminosa. É crime o que estão praticando.

Eu tenho visitado hospitais. Relatei aqui outro dia que o que ocorre no Hospital do Gama deve se assemelhar muito ao que está acontecendo no Iraque e na Síria: situação de guerra vivida. No Hospital de Ceilândia estão morrendo em média cinco crianças na UTI neonatal por semana, pela falta de atendimento,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

porque, por mais que os servidores queiram, não há atendimento. Está faltando de tudo! E mais: o secretário, que é incompetente, a direção da secretaria, que é incompetente, agora, Deputado Wellington Luiz, resolveram perseguir servidores. Uma servidora – Deputado Wellington Luiz, isso é grave – do Hospital de Ceilândia foi procurada, porque saiu uma denúncia no meu *blog* – eu fiz a denúncia do estado de terror em que vive aquele hospital. Ela foi procurada e intimidada, querendo saber se era ela que tinha passado a informação para mim. Intimidada: "Foi você que passou a informação para o Deputado Chico Vigilante?" Eu quero dizer para esses coroneizinhos de meia tigela que, primeiro, quem está passando é a massa de servidores, não é só um! Quem está passando são os usuários. Quem tem passado é o conjunto de usuários da saúde pública. Agora, eu tenho uma conclusão, já disse aqui e vou repetir: toda essa desgraça que estão fazendo é para justificar a contratação de OS, porque, Deputado Wellington Luiz, os servidores são competentes. Falta gerenciamento! Se os deixarem trabalhar, não precisa nem de secretário. Agora, não pode continuar desse jeito.

Na semana passada, Deputado Wellington Luiz, eu dei entrada aqui no Ministério Público, Deputado Bispo Renato Andrade, com o pedido para que o Ministério Público encaminhe uma denúncia para intervenção judicial na saúde do Distrito Federal, para resolver, porque o problema não é só salarial. O problema é muito mais, hoje, de condições de trabalho desumanas. Não há efetivamente condição! Portanto, V.Exa. tem todo o meu apoio no seu pronunciamento. Estamos ombreados nessa batalha, e os servidores têm o apoio e a solidariedade de todos nós.

Obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Incorporo suas palavras ao meu pronunciamento.

Sr. Presidente, existem outros apartes. Acho que o tema é tão sensível, que os Parlamentares precisam se manifestar. Se V.Exa. autorizar...

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, em primeiro lugar, quero parabenizar V.Exa. pelo trabalho que foi feito no Hospital de Base. V.Exa. até que me convidou, mas no exato momento eu estava no Hospital de Taguatinga, porque a gente não sabe mais para onde vai correr primeiro. A situação é caótica em todo lugar do Distrito Federal. Essa questão de abandono já se tornou clássica aqui na nossa cidade, porque, além do orçamento bilionário que nós temos aqui, somem-se a isso também os recursos que vêm do Governo Federal, que são muito maiores do que podemos imaginar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 22

Além do mais, essa questão dos servidores está em total abandono por parte desse Governador do Distrito Federal. A prova é que eles estão em greve. Por quê? Porque eles querem um direito garantido, mas nem isto o Governador tem condições de garantir: aquilo que já vêm recebendo. Então, é uma situação que nos deixa em estado... Aí não pode ser uma luta apenas sua, Deputado Wellington Luiz, minha ou dos Deputados de Oposição, mas de todos os Deputados desta Casa, porque, se parar a saúde, o caos se estabelece definitivamente aqui no Distrito Federal.

Então, eu dei a minha palavra aos técnicos de enfermagem, e com toda certeza vou continuar dando, porque é um direito garantido deles. Eles têm de receber isso. O Governador tem de ser sensível a essa causa. Já pararam! Agora querem que voltem a trabalhar? Que incentivo há para eles trabalharem?

Somente para encerrar este pronunciamento, eu quero lembrar que, na CPI da Saúde, há três meses, antes de acontecer essa operação aqui no Distrito Federal, eu já havia denunciado o tal do Mustafá que agora está preso. Vão pagar dívida de campanha para eles e agora querem imputar aos Deputados aquilo que é um dever do Governador. Parei aqui

Então, eu peço, Deputado Wellington Luiz: a CPI da Saúde não pode parar! E mais ainda, a gente de trabalhar e esperar que a sociedade dê as mãos, porque querem silenciar a voz de V.Exa., que foi ameaçado. Querem tirar os Deputados que estão ali brigando contra o descaso na saúde. Mas uma coisa é certa: ninguém vai silenciar a voz das pessoas que defendem a população aqui dentro desta Casa.

Muito obrigado a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu queria também cumprimentar V.Exa. pelo brilhante trabalho que tem feito à frente da CPI. V.Exa. já foi ameaçado, constrangido pelo Governador em uma ligação telefônica e tem sofrido pressões de todos os tipos.

Ontem, ao ver o vídeo que V.Exa. postou no WhatsApp, fazendo aquela batida *in loco*, eu disse o seguinte: o Deputado Wellington Luiz me representa naquela CPI e está desempenhando o papel certo e está desmascarando o que tem sido feito com a saúde de Brasília, que é o sucateamento para se privatizar. Então, V.Exa. foi muito bem e tem todo o meu apoio.

Eu pedi licença da CPI por uma sacanagem que fizeram comigo. Mas certamente, se eu pudesse estar na CPI, estaria ao lado de V.Exa., dando apoio nesta ação. Então, tenha certeza, Deputado Wellington Luiz, de que V.Exa. ganhou

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	23		

conosco nesta Casa e ganhou com a população de Brasília. É isso que a população espera de nós, representantes, aqui.

Parabéns, Deputado!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

O importante é o apoio de V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu também quero parabenizar a batida que V.Exa. fez ao Hospital de Base. Eu estive, juntamente com o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Wasny de Roure... Nós fizemos uma batida recentemente, não tão recente assim, no mês de maio, da Comissão de Saúde desta Casa, ao Hospital de Base, mais especificamente na questão do câncer. Inclusive, V.Exa. percebeu que o equipamento de radioterapia está lá encaixotado até hoje. Salvo engano, há mais de dois anos que está ali. Foi passada uma planilha para nós, Deputados, que fizemos a visita pedindo um recurso em torno de 29 milhões para resolver de uma vez por todas o problema do tratamento do câncer em Brasília que não existe. E nós conseguimos esse recurso, com muito esforço. Eu dei a minha contribuição, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Wasny de Roure, acho que a própria Deputada Luzia de Paula, o Deputado Juarezão, o Deputado Prof. Israel, dentre outros aqui que unimos esforços e conseguimos esse recurso. Mas até hoje, Deputado Wellington Luiz, nada, absolutamente nada aconteceu! Qual é o resultado disso? Não é a falta de recursos! O que falta é gestão, administração bem feita, para que possam atender aos pacientes.

Quero aqui dar um depoimento pessoal. Eu, no último sábado, como já disse hoje à V.Exa., estive no Hospital de Base. Não para fazer vistoria, mas para visitar o meu avô que sofreu um acidente. E eu quero dar um testemunho aqui, não parabenizando o governo, mas parabenizando os profissionais da saúde que, sem condições nenhuma, vêm prestando um serviço de excelência à população, na medida do possível.

Eu chamei o Samu ali no Lago Norte. Não havia viatura dos bombeiros ali no Corpo de Bombeiros do Lago Norte, mas veio uma viatura. Eu não sei como eles fizeram para chegar lá tão rápido. Eles saíram aqui da unidade perto do Buriti e chegaram lá num período de sete a oito minutos e, em seguida, já estavam em atendimento fazendo a remoção dele ao Hospital de Base. E ali, no Hospital de Base, com tanta gente passando dificuldade para ser atendido, ele foi muito bem atendido pelo médico Dr. Gilberto e pela Dra. Cíntia. Fizeram uma tomografia.

Eu agradeço o trabalho do pessoal do Samu, na pessoa do enfermeiro Wagner e na do seu companheiro. Eu quero parabenizar os servidores que, sem a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 24

menor condição, vêm prestando serviços. Eles são os verdadeiros guerreiros que estão levando o serviço nas costas. Parabenizo-os. Graças a Deus e ao trabalho desses profissionais, meu avô está salvo.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Rafael Prudente. Eu queria fazer uma consideração. Eu vi alguns ataques ao Presidente Deputado Juarezão e quero dizer uma coisa: sob as presidências da Deputada Celina Leão e do Deputado Juarezão, eu tenho tido todo apoio, aliás, de todos os meus companheiros. Nesse caso, Deputado Juarezão, o senhor que, inclusive, é da saúde já me disse: “Deputado, faça tudo para ajudar a melhorar a nossa saúde”. Eu sou testemunha disso. Eu não tenho problema de falar aquilo que eu sei e o que eu sinto, mas eu acho que a gente tem que ser honesto, a gente tem tido o apoio de todos os companheiros e companheiras da Câmara. Se essa CPI ainda está viva mesmo com todas as perseguições, é porque esses Parlamentares têm ajudado sobremaneira. Tanto a presidência da Deputada Celina Leão quanto a do Deputado Juarezão têm sido extremamente solidárias. Eu tenho a obrigação de dizer isso para que não pare dúvida nenhuma sobre o apoio que a gente tem tido.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiro eu quero fazer das palavras do Deputado Wellington Luiz as minhas. Se V.Exa. fosse candidato de novo, novamente teria o meu voto. Eu me sinto contemplada por sua presidência, orgulhosa por ser presidida por V.Exa.

Mas o que eu quero falar, Deputado Wellington Luiz, é que as comissões que estão trabalhando, como a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, a comissão do Deputado Ricardo Vale, como a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, quando são acionadas para andar com V.Exa. nos hospitais, a cena, como V.Exa. disse, é de guerra. O mais difícil da guerra... Pelo menos, na guerra, chegam os insumos para o trabalho. Nós vivemos em um campo de guerra onde sequer os insumos para o trabalho chegam. Aquela cena do médico operando com uma gaze, como se fosse um protetor... E não é só o médico. O enfermeiro, o técnico de enfermagem sequer, muitas vezes, tem luvas para trabalhar e recebe, todos os dias, a população revoltada na porta dos hospitais.

Então, eu acredito que, se esta Casa fizer um trabalho como tem feito pela saúde, ela já faz por merecer a sua existência. Pois onde os servidores vão reclamar? Contem-me qual o poder que tem recebido os servidores da saúde? Muitos têm falado mal dos servidores da saúde. Muitos têm colocado os servidores da saúde como os grandes vilões. Como você trabalha sem insumos? Como você trabalha sem remédios? Como você trabalha sem gente? Sem luva?

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	25	

Eu falei uma coisa, Deputado Wellington Luiz, que, antes de a gente pensar em OS, a gente tem que descobrir o porquê do caos da saúde, porque o caos da saúde pode ser que não se resolva nas OS. Como é que você, como policial, trabalha sem arma? O pessoal que trabalha na área de saúde também não trabalha sem insumo, sem remédio, sem luva, sem condições. O lugares são insalubres. Insalubres. Você chega aos pronto-socorros: lotados de gente. Às vezes, há uma ou duas técnicas de enfermagem ou enfermeira para atender milhares de pessoas.

Eu tenho certeza de que V.Exa. vai chegar com um diagnóstico final na CPI e realmente descobrir qual é o problema da saúde pública. Se for corrupção, vamos culpar, vamos corrigir. Quem são os culpados? Se for gestão, vamos corrigir. Se for erro de qualquer servidor, vamos apontar. Mas o que a gente tem percebido nas nossas idas aos hospitais, porque eu faço isso, o Ricardo já fez também, o Rafael também já fez, acho que todos os Deputados aqui visitam os hospitais públicos, é que o servidor público está abandonado. Abandonado. Não tem sequer condições de trabalho.

Eu quero parabenizar V.Exa. porque quem viu os vídeos viu que há até dificuldade para fiscalizar. Um governo que é transparente não tem medo de ser fiscalizado por ninguém, porque ele vai aprender com os erros e vai saber que aquela fiscalização vai ajudá-lo a encontrar novos caminhos.

Então, eu quero parabenizar V.Exa. e os trabalhadores que estão aqui.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, primeiro cumprimento V.Exa. pelo pronunciamento, e já que o debate nesta tarde é a questão da saúde, eu quero aproveitar o *quorum* desta sessão para lembrar que aqui nesta Casa 99% dos Deputados são contra as organizações sociais. É evidente, a gente percebe que falta gestão na saúde mesmo. O principal motivo desse caos todo na saúde, está na cara, é gestão. Esse secretário que está aí não disse para o que veio, não é? Ou veio para fazer a privatização, para trabalhar para OS? Infelizmente, a sociedade sofre.

Eu quero aproveitar e fazer um apelo aos Deputados. Nós temos uma PELO que protocolamos aqui, a PELO nº 43, que já passou na Comissão de Constituição e Justiça e está na Comissão Especial de Análise das Propostas de Emenda à Lei Orgânica, com o Deputado Robério Negreiros. Eu acho que nós tínhamos que fazer um esforço para, na próxima semana, trazermos essa PELO a este plenário e votarmos, porque, com certeza, descartando essa possibilidade de o governo trazer OS para cá, provavelmente vai melhorar a gestão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 26

O governo, desde o início, está incumbido dessa ânsia, dessa vontade de privatizar alguns setores da saúde do Distrito Federal e, na minha avaliação, fica esse problema na gestão. Esquece-se de administrar a saúde, com essa ânsia louca de implementar e trazer OS para cá, o que é um desastre em todo o País. É um desastre!

Faço este pedido aos Deputados: que essa PELO seja votada na semana que vem neste plenário, e acabemos de uma vez por todas com essa possibilidade de OS no Distrito Federal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Deputado Ricardo Vale, eu quero dizer que a PELO de sua autoria é uma legítima defesa da sociedade. Nós temos a obrigação de votá-la, pelo bem dessas pessoas.

A Deputada falou dos insumos. Há insumo que custa trinta centavos. Há insumo que custa cinquenta centavos. O mais caro custa um real e oito centavos. Para 3.500 exames serem realizados, serão gastos pouco mais de 7 mil reais. Sabem o que está acontecendo? Segundo os funcionários, eles sabem. Eles não se esconderam atrás do anonimato, botaram a cara para denunciar. O que eles nos disseram ontem? Esses exames, não sendo feitos ali, há o convênio. No convênio, vai para a rede particular. Lá esse exame custa dez vezes mais, e quem paga é o SUS. Quem paga é o SUS! Aí se começa a entender, eu não tenho dúvida, que esse sucateamento é premeditado, é proposital para justificar a instalação de OS.

Esta Casa, Deputado Ricardo Vale, tem a obrigação de votar essa PELO para impedir que essas ações realmente se instalem no Distrito Federal. Não é OS, não. São ações malignas que vêm, com certeza absoluta, trazer um prejuízo. Não é possível que, no Brasil inteiro, tenham gerado tantos problemas. Eu vou dizer uma coisa clara: todas as OS habilitadas no Distrito Federal têm problemas na Justiça. Todas, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Se houvesse lei da ficha limpa para OS, com certeza absoluta nenhuma estaria credenciada. Nenhuma!

Então, Srs. Deputados, vou concluir dizendo o seguinte: se não tomarmos uma providência, se não rezarmos, primeiro, para esse Governador ter consciência de que tem que valorizar esses servidores e essas servidoras, que estão dando o próprio sangue, literalmente, nós teremos um prejuízo maior. Se vocês desistirem, nós estaremos acabados. Graças a Deus, a nossa sorte é que vocês são homens e mulheres de bem, que têm compromisso com a sociedade.

Com certeza absoluta, o problema não é de quem vai para a rede particular. É de quem precisa. Talvez as pessoas que estão lá não passaram pelo que eu passei. Volto a dizer, sou de família pobre, então eu sei o que é um hospital público.

Parabenizo todos os servidores e servidoras. Esta Casa tem um compromisso não só com as senhoras e os senhores. Tem um compromisso com a sociedade. Esta Casa quer fazer com que a saúde desta cidade tenha um mínimo de dignidade, e o Governador tenha consciência disso.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 27

Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Peço ao Secretário de Governo, José Flávio, que marque uma reunião com o Secretário de Saúde para levarmos o pessoal do sindicato e convidarmos os Deputados. Assim que estiver marcada, iremos lá conversar com o Secretário de Saúde. Vocês podem ter certeza de que eu fui um dos Deputados que colocou 12 milhões para a saúde. Ano passado, nosso bloco colocou 27 milhões. Está aí o pessoal para confirmar.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes do pronunciamento do Deputado Raimundo Ribeiro, quero apenas pedir para incluir na Ordem do Dia, na votação dos requerimentos em bloco, caso haja votação, o Requerimento nº 2.111, de minha autoria, que requer realização de audiência pública. Eu gostaria que o Requerimento nº 2.111 fosse incluído com os demais requerimentos para votação em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Continuando os Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro, por cinco minutos. (Pausa.)

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma ponderação a V.Exa., que está como Presidente da Casa. Em relação ao Projeto de Resolução nº 32, de 2016, eu pediria que V.Exa. reconsiderasse, porque nós entendemos que vai ser um descredenciamento da Lei Completar nº 840, de 2011, que é o espaço adequado para fazer a correção da questão do direito de paternidade.

O Governo do Distrito Federal se equivocou ao tentar ampliar o prazo desse direito por decreto. Acho que é uma afronta a uma legislação, porque isso tem uma dimensão de provisoriedade. Então, seria mais correto que o Poder Executivo tivesse encaminhado a matéria em forma de projeto de lei. Em forma de projeto de lei! E a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

Câmara, aí sim, também se adequaria à Lei Complementar nº 840, uma vez corrigido. Eu creio que esse é o caminho mais correto no tratamento dessa matéria.

Então, peço que a Mesa reconsidere o seu entendimento para evitar um processo de enfraquecimento do Regime Jurídico Único do Servidor Público do Distrito Federal, inclusive desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos os Comunicados de Parlamentares e passarmos diretamente à Ordem do Dia. (Pausa.)

Não há acordo.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Talvez eu nem precise usar tanto.

Quero saudar todos os Deputados, todos os servidores que aqui estão, e faço uma saudação muito especial ao pessoal da saúde que está na galeria do plenário até o presente momento.

O primeiro ponto que eu quero destacar, Sr. Presidente, é que parece incrível, mas Brasília hoje está com o transporte escolar parado. Parece que a gente está se acostumando com notícia ruim. Hoje estudantes não puderam frequentar a escola porque o transporte está parado. Vocês sabem por que o transporte escolar está parado? Porque o governo não paga. Realmente está muito difícil. Eu fico imaginando a dificuldade que deve ter quem é designado para defender este governo, porque não é fácil. Eu tive, talvez, até uma tarefa mais fácil, porque peguei este governo nos dois primeiros meses. Quando vi o que era, eu fui embora, larguei. Aqui estou para denunciar que o transporte escolar está parado, Deputado Cristiano Araújo, porque o governo não pagou. É só por isso, não é por outra razão. É muito importante que a verdade seja colocada no seu devido lugar.

Fiquei ouvindo atentamente o depoimento do Deputado Wasny de Roure. Num determinado momento, S.Exa. sugeriu que se promovesse intervenção federal na área de saúde do Distrito Federal. Eu sempre ouvi as pessoas dizendo, Deputado Chico Leite, que a saúde estava na UTI. De uns tempos para cá, coincidentemente a partir do momento em que entrou esse rapaz que governa Brasília, ela foi transferida da UTI para o cemitério, porque é isso o que está acontecendo aqui no Distrito Federal.

Eu vou só lembrar algumas coisas. O Deputado Wellington Luiz, no cumprimento da sua função, vai ao Hospital de Base e lá descobre que há máquinas escondidas. Coisa doida. Máquina escondida é coisa que você não imagina que exista

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

numa repartição pública! Eu falo isso muito à vontade, Deputado Chico Leite, porque eu sou um servidor público com muito orgulho. Eu frequentei as repartições públicas, e temos orgulho do local onde trabalhamos, mas aqui no Distrito Federal parece que o governo se esforça para produzir bobagens. Como é que você esconde as máquinas? Que é isso?! Coisa de maluco! Uma série de outras coisas está ocorrendo. Não sei se vocês se lembram, mas se falou aqui em fechamento de pediatria. Olha, nós temos 8 mil mulheres esperando para fazer mamografia, isso porque nós acabamos de sair de um mês em que, insistentemente, se falava nessa questão da mamografia, o Outubro Rosa. Mas há algo que escandaliza mais e passou, digamos assim, só pela manchete de jornal e pronto, ninguém comentou. Eu me atrevo a vir aqui comentar. Pessoal, já morreu gente aqui por falta de gasolina! Vocês ouvem isso e vão dizer: "Uai, falta de gasolina?! Ninguém morre por falta de gasolina". O Governo Rollemberg consegue produzir cadáver por falta de gasolina! Quer dizer, a pessoa precisava ser transportada, mas não tinha gasolina na ambulância! A família se propôs a colocar, mas a burocracia do Governador Rodrigo Rollemberg não permite que isso aconteça e deixaram a pessoa morrer! E não foi uma, foram duas já! Isso, pessoal, é um genocídio! Este governo é um genocida, está matando a população do Distrito Federal! Primeiro, matou de raiva e agora mata mesmo, deixando sem assistência!

Eu fico pensando: no futebol, quando estamos batendo uma pelada, temos uma solução. Dizemos que a pessoa teve um derrame intestinal e ela pede para sair. Para o Governador, temos que achar um jeito. Ele tem que pedir para sair! Esse Governo Rodrigo Rollemberg se transformou num fardo enorme que a população de Brasília não está conseguindo suportar e nem carregar, Deputado Cristiano Araújo! É lamentável o que está acontecendo no Distrito Federal. O pior é ele não perceber que ninguém quer nada com ele, que ninguém o quer mais governando o Distrito Federal! Poxa, tenha um mínimo de decência! Veja, reconheça sua incompetência! Peça para sair, mas não fique atrapalhando a vida das pessoas! Não fique deixando as pessoas morrerem por falta de combustível numa ambulância! Não deixe as pessoas se suicidarem porque não se paga aquilo que é devido! Comete crime de responsabilidade quando desrespeita a lei e fica lá dentro do Palácio do Buriti urdindo, tramando contra o povo do Distrito Federal!

Deputado Chico Vigilante, alguém precisa fazer um apelo ao Governador. Vamos chamar todo mundo, vamos lá para o Palácio! Vamos aclamar e dizer: "Vá-se embora, moço! Ninguém o suporta mais!" Isso é o mínimo que temos que fazer, sabem por quê? Porque não se trata mais de simpatia, trata-se da incompetência que mata! E é o que está acontecendo com este governo.

Então, quero fazer um apelo até mesmo àqueles Deputados que compõem a Base do Governo para que o orientem no sentido de que ele vá embora! Ele pode ir para Sergipe. Que ele vá fazer lá na terra dele o que está fazendo aqui, mas não

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	30		

fique mais atrapalhando a vida da população do Distrito Federal, que é isso que ele está fazendo.

Eu finalizo, Sr. Presidente, apenas fazendo uma profissão de fé ao Poder Judiciário porque, quando é instado a decidir com base em algumas informações, decidiu, e reconduziu boa parte da Mesa Diretora. Certamente, agora ocorrerá o mesmo com o restante. Acima de tudo, quero reafirmar a nossa confiança de que o Poder Judiciário, com todas as dificuldades e, às vezes, até informações equivocadas que são levadas até ele, consegue decidir com a sabedoria que é própria dos membros do Poder Judiciário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Uma das poucas coisas que ainda resta nesta cidade é o direito de falar. Não vou me privar dele.

Sr. Presidente, Sras. e Sras. Deputados, eu quero, na tarde de hoje, abordar dois assuntos. Sobre um deles, eu venho falando desta tribuna há quatorze anos. Trata-se da luta incessante contra o cartel dos combustíveis do Distrito Federal, Deputado Chico Leite. Muita gente não acreditava. Fui criticado, ameaçado. Tive que andar com segurança por parte da Polícia Civil do Distrito Federal durante nove meses, mas estamos vendo o resultado agora. Isso ocorreu graças a algumas pessoas. Eu quero citar, especificamente, o então chefe da Promotoria de Defesa do Consumidor, hoje Procurador-Geral, Dr. Leonardo Bessa, que atuou diretamente para que tivéssemos esse momento que estamos vivendo.

Quero dizer agora, por último, da atuação belíssima da Polícia Federal com a Operação Dubai. Acima de tudo, cito a coragem e a determinação do Superintendente do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica no Distrito Federal para intervir na Rede Cascol, o que fez com que passasse a haver competição no Distrito Federal.

Fiquei muito feliz, ontem, com a pesquisa feita pela Agência Nacional de Petróleo que aponta Brasília como o local onde o preço da gasolina é o menor, na média, do Brasil. Brasília, que já teve o maior preço, agora tem o menor preço em todo o País. É a demonstração de que lutar vale a pena, é a demonstração de que é possível efetivamente acontecer a transformação. Cada centavo de aumento do combustível no Distrito Federal, da gasolina, Deputado Wasny de Roure, corresponde a 1 bilhão de reais. Portanto, imagine a economia que a população está fazendo – vão se completar agora sete meses da intervenção do Cade –, o quanto a população tem economizado aqui no Distrito Federal, o quanto isso tem beneficiado a sociedade de Brasília. É uma luta da qual eu não vou desistir nunca. Vou continuar nessa batalha até a vitória final, que é não permitir que o cartel volte a se reagrupar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 31

Segundo, eu quero falar da barbaridade que eu vi numa decisão judicial, numa decisão de um juiz da infância e da adolescência. Um juiz determinou métodos de tortura contra os adolescentes que estavam acampados no CEMAB – Centro de Ensino Médio Ave Branca, ali em Taguatinga. Eu estava vendo, há pouco, no *blog* do UOL, que ele usou métodos recomendados pela CIA contra terroristas. Portanto, jamais aqueles métodos poderiam ser usados contra crianças. Ele determinou o corte da luz, da água e do gás. Como se não bastasse, ele determinou que houvesse o direcionamento de buzinas intermitentes, sei lá em qual volume, para que os meninos não dormissem, para que aqueles jovens não tivessem sono, não pudessem descansar. Isso é tortura, isso é inaceitável em um país pretensamente democrático. Isso, realmente, faz com que a sociedade inteira se volte contra esse tipo de comportamento. Quando uma autoridade, um magistrado tem esse tipo de comportamento, nós estamos perdidos, estamos caminhando para uma ditadura das piores, que é a ditadura sem fardas, sem botas, sem baionetas, sem tanques. Portanto, é inaceitável essa decisão judicial feita por esse juiz. Espero que o Conselho Nacional de Justiça apure e tome providências contra esse magistrado, que não se comportou como um juiz, comportou-se muito mais como um chefe de torturadores.

Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a inclusão na Ordem do Dia de hoje do Requerimento nº 2.115, que pede a realização de uma audiência pública no dia 7 de novembro de 2016 para tratar desse processo da ocupação das escolas no âmbito do Distrito Federal. Eu pediria a V.Exa. que colocasse na Ordem do Dia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato.

Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu também não poderia deixar de vir aqui a esta tribuna para falar desse processo de ocupações por estudantes em todo o País e aqui no Distrito Federal. É um processo legítimo, democrático, de luta pela melhoria na educação e na saúde e contra essa PEC que vem ao encontro, justamente, de fragilizar e diminuir os recursos que são tão importantes para o nosso País. É um movimento legítimo, como eu falei aqui, e eu estou muito preocupado com a decisão desse juiz, Alex Costa de Oliveira. O Deputado Chico Vigilante falou aqui muito bem. Ele usa táticas de tortura contra estudantes, contra jovens que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 32

estão no legítimo direito de protestar, de lutar pela melhoria na educação, na saúde, enfim, de lutar contra essa PEC, que é um absurdo. O juiz sugere, na sua decisão, que cortem luz e água, que não deixem os familiares levarem alimentos para os jovens e pede à polícia que não deixe os alunos dormirem. Então, é um negócio absurdo. Só escutamos ou lemos sobre isso na época da ditadura militar.

É preciso, neste momento, que o Governo do Distrito Federal, em vez de obedecer à orientação desse juiz equivocado e segui-la, procure, primeiro, dialogar, como foi feito ontem no Cemab. Eu quero parabenizar a Deputada Federal Erika Kokay e o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que estiveram lá e fizeram um processo de diálogo com os estudantes, que entenderam que ordem judicial tem que se cumprir mesmo e saíram numa boa. Isso mostra para a justiça, para o Estado que, com o debate, com o diálogo, resolvem-se as coisas, e não com a violência e com a truculência que esse juiz, infelizmente, em seu despacho, orienta o Governo do Distrito Federal a usar.

As escolas estão sendo desocupadas. Ainda estão ocupados os IFBs – Instituto Federal de Brasília da Estrutural, de São Sebastião, de Samambaia e de Riacho Fundo, a reitoria da UnB e o campus de Planaltina da UnB. É preciso tranquilidade. Eles estão no legítimo direito de protestar, de exigir melhorias e de lutar contra essa PEC, que, na nossa avaliação, é muito ruim para o País. Mas é preciso que o governo tenha calma, tranquilidade, que, no debate, cumpramos essa ordem judicial. Eu não estou discutindo o mérito, mas, dessa forma, torturando, ameaçando, tratando estudantes como bandidos, como marginais, é um absurdo.

Fica aqui o registro. Eu, como Presidente da comissão dos direitos humanos, vou acompanhar de perto para que não haja abuso por parte da polícia, da Secretaria de Segurança. Espero que esse juiz reveja as suas decisões. Eu acho que, com diálogo, resolvemos as coisas mais do que com força e com violência.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Consulto se mais algum Deputado quer usar a palavra.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero registrar e parabenizar o nosso Senador Marcelo Crivella, que foi eleito prefeito da cidade do Rio de Janeiro, segunda maior capital que temos no nosso país, demonstrando o crescimento que o PRB vem tendo em todo o nosso país. Foi uma luta muito grande, de muitas acusações, de muita afronta, mas, no final, venceu a verdade, venceu aquele que realmente vem trabalhando muito em prol da sociedade. Então, Sr. Presidente, eu queria parabenizar nosso Senador Crivella.

Também quero parabenizar o nosso Presidente do PRB em nível nacional, que está licenciado e hoje é Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 33

Marcos Pereira, que, desde 2011, vem fazendo um excelente trabalho em nosso partido, que vem crescendo. Nós éramos oito deputados federais, hoje já somos 23 e, agora, temos um prefeito no Rio de Janeiro.

Era isso que queria deixar registrado.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, quero parabenizar a eleição do Senador Marcelo Crivella à Prefeitura do Rio de Janeiro. Eu quero dizer que o PTN, no Rio de Janeiro, estava comendo a chapa vitoriosa à prefeitura do Rio de Janeiro. Deputado Bispo Renato Andrade, eu quero parabenizar o PRB e principalmente o Senador Marcelo Crivella, que venceu a eleição contra os poderes constituídos que, há muito tempo, há mais de vinte anos, governavam aquela cidade, vencendo a mentira e estabelecendo a verdade. Quero aqui parabenizar o Senador Marcelo Crivella e o PRB. Eu tenho certeza de que a gestão do Senador Marcelo Crivella devolverá à cidade do Rio de Janeiro a esperança de se continuar construindo aquela cidade maravilhosa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Presidente, aproveitando a fala dos meus caros colegas, eu gostaria de parabenizar também o nosso querido Crivella por ter alcançado a Prefeitura do Rio.

No mesmo ensejo, eu gostaria de pedir que V.Exa. fizesse a verificação de *quorum* e desse início à Ordem do Dia para a gente começar a votação, se nenhum Parlamentar quiser mais falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato o pedido de V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento causado pelos itens de nº 1 a nº 193, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votar as demais proposições e os itens extrapauta. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, passamos ao primeiro item para votação.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.318, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar, mediante

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 34

prestação de garantia pela União, operação de crédito junto ao Banco do Brasil, na forma que menciona, e dá outras providências”.

Foi aprovado parecer favorável na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. A Comissão de Constituição e Justiça deverá se manifestar sobre o projeto e a emenda aprovada na CEOF.

Solicito à Relatora, Deputada Sandra Faraj, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto e a Emenda nº 1.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.318, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a contratar, mediante prestação de garantia pela União, operação de crédito junto ao Banco do Brasil, na forma que menciona, e dá outras providências” e à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.318, de 2016.

Trata-se de matéria de natureza creditícia, de autoria do Poder Executivo, a contratar, mediante prestação de garantia pela União, operação de crédito, junto ao Banco do Brasil, no montante da operação até o valor de 600 milhões de reais, destinada a financiar aporte de contrapartida de recursos do Tesouro Distrital, destinados ao financiamento de investimento à infraestrutura urbana e social e ao desenvolvimento institucional.

Foi aprovada uma emenda supressiva na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que tem por objetivo suprimir o primeiro parágrafo do art. 4º do projeto de lei de forma a não permitir a dispensa da emissão de nota de empenho para a realização de obras com a principal, juros, tarifas bancárias e demais encargos da operação de crédito pleiteada.

Dessa forma, tendo em vista que a proposição observa as exigências formais e materiais do ordenamento jurídico, votamos, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.318, de 2016, na forma da Emenda nº 1.

É o parecer, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.318, de 2016.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 35

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho importante essa autorização para contrair empréstimo. Inclusive, isso foi feito no Governo Agnelo também. Isso vai cuidar lá do Sol Nascente, do Pôr do Sol, do Porto Rico, de uma série de outros locais. Contudo, o mais importante desse projeto de concessão de crédito, Deputado Raimundo Ribeiro, é que ele derruba definitivamente por terra aquela história que o Governador Rollemberg tem usado desde o dia 1º de janeiro de 2015 de que o Distrito Federal está quebrado. Quem está quebrado não consegue empréstimo. Todos os estados e municípios que estão quebrados não conseguem empréstimo de ninguém. A verdade é que o Distrito Federal não esteve e não está – talvez no futuro esteja, dependendo da gestão dele, mas não esteve e não está hoje. O Distrito Federal é uma das unidades da Federação com a maior capacidade de endividamento, ou seja, de tomar dinheiro emprestado. Por quê? Porque quem passou pela gestão do Distrito Federal, salvo honrosas exceções – e aí eu posso citar dois, o Rosso e, infelizmente, o Wilson Lima, que ficou três meses –, não tiveram muita preocupação com o equilíbrio financeiro do Distrito Federal, mas o Agnelo, ao contrário do que todo mundo fala, teve, e há aqui o testemunho do nosso companheiro e amigo Deputado Agaciel Maia, que sempre foi da CEOF e sabe o que a gente fez.

Portanto, eu fiz questão de dizer da importância desse empréstimo. Ele é muito importante para o atendimento das necessidades daquela população, mas é importante também pontuar que o Distrito Federal não esteve e não está quebrado, porque, se estivesse, não tomaria um empréstimo desse montante. Fica o registro.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós fizemos essa discussão hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O Deputado Agaciel Maia foi o relator. A nossa bancada, inclusive, fez uma emenda que trata da questão do empenho. O Banco do Brasil, segundo os técnicos do GDF, pediu a supressão da obrigatoriedade do empenho, e eles o acolheram entendendo que a legislação assim estabelece.

A segunda observação é com relação ao fluxo, à programação que a legislação exige. A Lei de Diretrizes Orçamentária prevê que, em contratações de crédito, possa ser identificado o fluxo e, mais do que isso, até as designações de valor, obra a obra, mas ficou acordado conosco, Deputado Chico Vigilante, que, como o governo, neste momento, está tentando baratear o preço do dinheiro, ou seja, o juro, que hoje está na ordem de 120% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, a intenção do governo é reduzir para 112, Deputado Rafael Prudente. E, nesse sentido, o governo não tem condições de oferecer a distribuição, o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		36

cronograma desse fluxo, mas se compromete a remeter à comissão, tão logo seja fechado com o Banco do Brasil, qual é a taxa que vai vigorar.

Então, eu queria cumprimentar a equipe do GDF que discutiu esse assunto, como também o Relator, e o nosso voto na comissão foi favorável dentro, primeiro, da emenda que foi acolhida e, segundo, desse acordo lá firmado, de essas informações serem remetidas à Câmara Legislativa tão logo o GDF encerre as tratativas com o Banco do Brasil.

Portanto, esses 600 milhões vão ser dirigidos basicamente para urbanização, Sr. Presidente, e isso é importante, nós temos aí o Pôr do Sol, a Arniqueiras, onde a Deputada Telma Rufino está de licença por problema de cirurgia. E temos aí outra obra que eu considere importantíssima, Deputado Chico, que é a questão do saneamento na cidade de Águas Lindas, pelo impacto que Águas Lindas tem sobre a reserva do Descoberto. Conseqüentemente, o Distrito Federal não pode assistir de camarote a uma das margens do Descoberto, Deputado Joe Valle, que é um dos nossos debatedores da temática ambiental, estar vulnerável a sua contaminação. Portanto, o Distrito Federal vai se integrar no programa sanitário daquela cidade, para poder defender a própria reserva que hoje atende a 85% da nossa população.

Então, é um projeto extremamente relevante. Aproveito aqui para cumprimentar o Governo do Distrito Federal. Espero que, de fato, ele venha a consolidar esse empréstimo para benefício da nossa população, principalmente a mais sofrida.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando pedi para incluir o projeto, a primeira pergunta foi se já tinha ido à comissão. O Deputado Wasny de Roure, todos nós sabemos que já tinha um senso muito aguçado, além de ser um dos grandes economistas do Brasil. Eu achava que conhecia alguma coisa de orçamento, mas o Deputado Wasny de Roure está dando um *show* de bola em mim.

Eu queria acrescentar duas informações: a primeira é que esse empréstimo de 600 milhões de reais não pode ser gasto com despesas correntes, com despesas de custeio; tem que ser gasto com as despesas de infraestrutura e desenvolvimento. A segunda é que um empréstimo de 600 milhões de reais para mover a economia do Distrito Federal, que está, como a economia brasileira, em um quadro de recessão, vai melhorar bastante a situação, porque é um dinheiro repassado pelo Banco do Brasil dentro de um cronograma mais imediato.

Quero também aproveitar para dizer algo, já que o Deputado Chico Vigilante fez menção a isto: eu tenho, Deputado Juarezão e Deputado Julio Cesar, uma grande preocupação, porque geralmente, quando o sujeito é governador, ou

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 37

ministro, ou outra coisa, ele sai com fama de ladrão. Eu já conheci duas experiências específicas. A primeira é a do Mário Andrezza, que diziam que tinha roubado muito na construção da Ponte Rio-Niterói. Depois, eu tive que, junto com o Senador Levy Dias, do Mato Grosso do Sul, participar de uma vaquinha para poder pagar o enterro de Mário Andrezza. A outra é a do Agnelo Queiroz. Nós vimos, mais recentemente, que, apesar de ser médico, hoje ele é vendedor de Polishop. É difícil você imaginar que o sujeito foi governador recentemente, que muitas bobagens foram faladas a respeito dele, e ele hoje, para complementar sua renda, é um vendedor de Polishop. Então, são histórias que a gente vê. Cria-se uma onda, fala-se muito, e depois, quando se vê, não era nada daquilo.

Portanto, eu só queria dizer que esse projeto vai gerar emprego, vai gerar renda em benefício da população. Então, eu sou favorável à sua votação.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um apelo ao governo, aos representantes do Poder Executivo aqui. Nós recebemos esse projeto e ele foi lido só na última terça-feira. Não estava na pauta para ser votado, foi incluído na pauta no dia de ontem. Esse é um projeto muito complexo, de 110 páginas. Então, eu peço que, da próxima vez, para não ficarmos nessa correria, com uma série de questionamentos de última hora, o Poder Executivo encaminhe o projeto com pouco mais de antecedência, para que a gente tenha oportunidade de fazer uma análise melhor.

Eu quero também fazer um esclarecimento. O Deputado Wasny de Roure e o Deputado Agaciel Maia têm um conhecimento muito maior, mas eu quero fazer um apelo ao governo para que faça uma boa negociação junto ao Banco do Brasil, porque juros de 18%, a pessoa física que for comprar um carro não paga isso. E é um empréstimo, Deputado Bispo Renato Andrade, basicamente sem risco nenhum para o Banco do Brasil, porque quem é o devedor solidário é a própria União, que faz os repasses ao Governo do Distrito Federal e pode fazer a glosa a qualquer momento.

Outra questão: nós temos ali em torno de 600 milhões de reais. São obras muito importantes. Mas o governo está pegando, desses 600 milhões, em torno de 230 milhões de reais, o que equivale a um juro – vamos dizer assim – de cheque especial, para fazer investimento. São 370 milhões de reais para fazer contrapartida e o restante para fazer investimento da forma crua – digamos assim. É importante fazer esse esclarecimento aqui a todo o Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA		38

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como se trata do projeto do Banco do Brasil, eu gostaria de me manifestar no sentido de votar contrariamente, coerente com minha posição de que todos os projetos oriundos do Poder Executivo com potencial econômico não merecem o meu voto favorável. Por isso eu gostaria de registrar meu voto contrário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um rápido esclarecimento a respeito da colocação do Deputado Rafael Prudente, um colega novo, mas bastante inteligente, que inclusive é da nossa comissão, e por quem tenho o maior respeito e estima. A taxa de juros – eu indagava há pouco aos técnicos do GDF –, hoje 120% do CDI, representaria 16% ao ano. Essa não é uma taxa de juros ruim. É claro que hoje os juros são um componente alto em transações e, como foi dito por S.Exa., o Distrito Federal tem uma larga capacidade de empréstimo, além de não ser uma unidade da Federação que oferece risco a um empréstimo dessa magnitude.

Portanto, nossa bancada está votando favoravelmente – já devidamente informo – e bastante consciente da importância que tem para a população, sobretudo a mais carente da nossa sociedade.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que é importante deixar consignado nos anais desta Casa o que esse projeto está envolvendo, porque todos os Deputados aqui estão votando favoravelmente, eu tenho certeza disso. Agradecemos também à bancada da Oposição por estar ajudando na aprovação desse projeto, que vai viabilizar algumas obras importantes para a cidade, como, por exemplo, a implantação do Eixo Oeste, a expansão e modernização do Metrô, a implantação do BRT Expresso DF Eixo Norte, o saneamento básico do sistema produtor de água no Paranoá, a urbanização do Setor Habitacional Arniqueira, a implantação do sistema de transporte urbano BRT Eixo Sul, a implantação do sistema de transporte urbano BRT Eixo Oeste, a pavimentação e a infraestrutura urbana no Setor Habitacional Vicente Pires, a adequação do sistema de abastecimento de Águas Lindas e adjacências, a implantação do sistema de produção de água do Rio Corumbá, a implantação do sistema de esgotamento

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 39

sanitário de Águas Lindas de Goiás, a implantação do sistema de abastecimento de águas de Corumbá IV, Luziânia e Valparaíso, a execução de drenagem de águas pluviais e pavimentação no Sol Nascente, a implantação do sistema de transporte coletivo Expresso DF Eixo Norte, a aquisição de dez trens para a linha do Metrô do DF e a compra de peças sobressalentes, a urbanização do Setor Habitacional Pôr do Sol. Todas essas são infraestruturas, Deputado Chico Vigilante, que estão sendo garantidas nesse empréstimo.

Era só isso que eu queria deixar consignado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero fazer um esclarecimento sobre um dado que eu passei – “em torno de 18%”. O Deputado Wasny de Roure está certo, mas, só para esclarecer, eu coloquei 2% a mais porque consta uma comissão de compromisso anual de 1% e também a comissão de contratação de 1%.

Então, eu só queria esclarecer os 18% e informar que, mais uma vez, a Oposição, com toda a sua responsabilidade com o Distrito Federal, se faz presente aqui no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Retomamos a votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Só fazendo menção ao que disse o Deputado Rafael Prudente: como sempre, a Oposição nesta Casa é responsável e está aqui até agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Resolução nº 29, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que “prorroga o prazo previsto no art. 33, 7º do Regimento Interno, acrescido pela Resolução nº 280/2016”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
				Data
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu entendo que esse projeto inaugura um procedimento que vem sendo consolidado nesta Casa que não considero ser o mais adequado na vida pública brasileira. Estamos vivendo um processo de intensificação em que não estar associado a partido político é o mais adequado. Com todos os problemas que os partidos políticos têm, essa ainda é a melhor fórmula na democracia de se fazer o debate da política. O que está se propondo aqui, Deputado Chico Leite? Eu entendo que esse projeto de resolução, Deputado Prof. Reginaldo Veras, deveria ser mais bem discutido, porque ele está propondo que Parlamentares que não tenham associação partidária possam integrar bloco partidário. Olhem, isso é uma aberração, vamos ser honestos aqui entre nós, são acomodações de cenários individuais que se justificam pela fragilidade e pelo momento partidário. Isso foi vivenciado aqui pela Deputada Telma Rufino, e todos nós fomos bastante solidários a ela, mas é a consolidação de uma proposta que não guarda, até onde eu conheço, Sr. Presidente... Eu até gostaria de perguntar aos colegas se esse procedimento vem acontecendo em outras Casas Legislativas. Esse é um procedimento que nós estamos inaugurando, até onde me parece.

Então, eu entendo que seria importante que a Mesa pudesse nos dar uma orientação. Eu me sinto, sinceramente, Sr. Presidente, despreparado para dar o meu voto. Eu não sei qual é a melhor opção, sinceramente. Então, eu não posso basear a minha opção simplesmente para resolver um problema específico que a Casa possui. Sobre isso temos que ter a tranquilidade de decidir o que é melhor para a sociedade, o que é melhor para esta Casa do ponto de vista da transparência, etc. É verdade que hoje temos Senadores que não têm partido e a leitura do último processo eleitoral que ocorreu apontou nessa direção, mas este é o melhor caminho para um Legislativo: apoiar modalidade sem partido? Talvez a opção que a Suécia fez e que agora foi referendada na Islândia – que é o chamado Partido Pirata, mas que é partido – seja a melhor opção.

Então, eu deixo essa observação para os colegas, considero-me bastante despreparado para dar o meu voto neste momento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, corroborando com o que falou o Deputado Wasny de Roure, recentemente um membro do nosso partido, meu amigo, pessoa do mais alto gabarito, o Senador Reguffe, acabou saindo do Partido Democrático Trabalhista porque disse que, naquele momento havia uma incompatibilidade ideológica com o partido. Ora, como o próprio nome já diz, é partido. Nós temos correntes dentro daquele universo. E o Senador Reguffe acabou construindo uma espécie de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	41		

aberração constitucional. Não sou constitucionalista, mas entendo que, se a Constituição brasileira obriga que nós estejamos filiados a um partido político para concorrer ao pleito, infere-se que estejamos obrigados a permanecer em um partido político para exercer o mandato. Eu até já dei a dica para alguns amigos Senadores e Deputados Federais que proponham uma PEC, uma proposta de emenda à Constituição, estabelecendo um prazo, curto de preferência, para que a pessoa fique sem partido, para a gente não manter essa aberração constitucional. Se não, ora, eu uso a legenda para me eleger e depois fico oito anos sem ter que prestar posição a qualquer corrente ideológico-partidária.

Dessa forma, já até conversei com a Deputada Telma Rufino, que é o objeto particular desse nosso debate, que S.Exa. tem que tomar uma posição – sem querer pressioná-la naturalmente – e escolher um partido. Aí, concordo com o Deputado Wasny de Roure: se são blocos partidários, baseado num pressuposto constitucional que nós temos que estar filiados a um, não tem sentido eu compor um bloco partidário, não fazendo parte de qualquer partido.

Então, fica aqui a dica para a nossa amiga Deputada Telma Rufino: que busque algum direcionamento ideológico. Ainda há pouco o Deputado Raimundo Ribeiro estava piscando o olho para que S.Exa. fosse para o partido dele. O importante é que seja acolhida por uma legenda com a qual tenha o mínimo de identificação e a gente restabeleça a normalidade dos blocos partidários desta Casa. Essa é a questão.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esse projeto de resolução foi aprovado por unanimidade pelos membros da Mesa Diretora. Ele consiste, basicamente, em prorrogar os efeitos de outra resolução que nós aprovamos há um ano. Basicamente, o Deputado Wasny de Roure, com muita sabedoria, e o Deputado Prof. Reginaldo Veras colocaram a natureza do projeto de resolução. A natureza é muito simples. Nós temos casos circunstanciais, sim, pontuais, de Parlamentares que, por alguma circunstância, de repente, se encontram sem agremiação partidária. Aí, eu vou me permitir, se houver a concordância de todos os Srs. e Sras. Parlamentares, de lembrar que a Deputada Telma Rufino não concorreu para que estivesse nessa situação. S.Exa. foi expulsa pelo partido, pelo PPL. Diga-se de passagem, ao meu sentir, expulsa injustamente, porque é uma Deputada que vem tendo um desempenho extraordinário no seu mandato, vem enfrentando uma série de dificuldades e, de repente, se viu na contingência de estar fora de um partido político.

Ninguém desconhece o momento por que passa o nosso País. Partidos que hoje podem parecer fortes, amanhã serão pulverizados. Todos sabemos. Aliás, a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 42

revista *Veja* desta semana fala em trezentos Parlamentares envolvidos na Lava Jato. Eu não sei se todos tiveram a oportunidade de ver. Isso significa dizimar dois terços do Congresso Nacional. Claro que a verdade tem que vir à tona, mas isso tem reflexo partidário.

O que nós propusemos é que a resolução que nós aprovamos no ano passado e que está vencida, inclusive... Nós nos encontramos naquilo que chamamos de *vacatio legis*. Nós estamos vagos no tempo da legalidade. Hoje, não existe qualquer amparo. Por quê? Porque a resolução já se esgotou no prazo original e a Mesa Diretora pediu que fosse prorrogado por mais 180 dias. Então, basicamente foi isso. É evidente, Deputado Wasny de Roure, que não é o recomendável. O recomendável é que a pessoa, quando ingresse num partido, não saia. O recomendável é que a pessoa tenha identificação partidária. Mas eu não poderia aqui, por uma questão de justiça, deixar de registrar que a Deputada Telma Rufino está sem partido, e não por ato de vontade dela. Não foi ela que quis ficar sem partido, foi o próprio partido que a elegeu que a expulsou. E, neste momento, eu acho que nós temos... Existe até um dispositivo constitucional que permite que ela possa até mesmo se filiar a qualquer partido seis meses antes do processo eleitoral, que no caso não se aplicou ao Distrito Federal porque nós não temos eleições municipais. Nós só temos eleições estaduais.

Então, eu, em nome da Mesa Diretora, porque o Presidente me facultou isso, gostaria de solicitar a compreensão do plenário para que pudéssemos... E não é beneficiar a, b, ou c, é apenas corrigir, porque nós estamos neste momento no vácuo legal. Acho que com esses esclarecimentos, Sr. Presidente, talvez os colegas fiquem mais à vontade.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, diante das informações passadas aqui pelo nobre Deputado Raimundo Ribeiro, peço que V.Exa. apresse um pouco a votação, porque nós estamos aqui já no avançar da hora e temos um projeto muito importante para ser votado ainda hoje, que é o projeto em que constam as emendas dos Deputados e que também é muito importante.

Essa questão da resolução já é ponto pacificado aqui dentro. Já houve votações. Então, eu acho que este não é um problema para ser apreciado hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
				Data
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto de resolução está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 6 abstenções.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 32, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que “institui o Programa de Prorrogação da Licença-Paternidade no âmbito da CLDF”.

A proposta não recebeu o parecer da CCJ, que deverá se manifestar sobre o projeto.

Solicito à Relatora da CCJ, Deputada Sandra Faraj, que emita o parecer sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no meu ponto de vista, este projeto não é urgente e pode perfeitamente ficar para ser votado na próxima terça-feira. Portanto, eu peço a V.Exa. que o deixe pautado para terça-feira. Até lá teremos tempo para discutir, analisar, e verificar como é.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.109, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre medidas e diretrizes a serem adotadas nos casos de reassentamentos e reordenamentos compulsórios e involuntários de ocupantes de áreas afetadas pela execução da Política de Regularização Fundiária de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”.

Tramitação concluída. A CAF deverá se manifestar sobre as Emendas nºs 2, 3, 4; A CDESCTMAT sobre as Emendas nºs 2 e 3; E a CCJ deverá se manifestar sobre a Emenda nº 4.

Solicito à Relatora, Deputada Telma Rufino, que emita o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria. (Pausa.)

Na ausência da Deputada Telma Rufino, a Presidência designa o Deputado Prof. Reginaldo Veras para emitir o parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que emita o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre as Emendas nºs 2, 3 e 4.

(Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 44

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – É o Projeto de Lei nº 1.109, de 2016, de autoria do Executivo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo a V.Exa. Esse projeto tem que ser aprofundado, a Casa não está preparada para discutir. Veja bem o senhor o que diz o primeiro artigo: "Ficam estabelecidas as diretrizes para demolição ou reordenamento de imóveis para reassentamento compulsório e involuntário de ocupantes das áreas atingidas pelas obras inerentes à regularização ambiental e fundiária nas áreas de regularização de interesse social na forma dessa lei".

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Nós temos que fazer um debate mais aprofundado, Sr. Presidente. Eu estou me sentindo aqui meio despreparado para um debate mais aprofundado. Eu acho que as nossas assessorias não tiveram oportunidade de aprofundar esse debate. Eu não estou aqui pedindo postergação por uma questão protelatória, mas porque é uma matéria delicada, e nós não estamos preparados diante daquilo que o governo vem fazendo em matéria de demolição.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Acato a solicitação, Deputado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Wasny de Roure, de forma muito sensata, abordou direitinho. Lembrando que, da última vez, na Comissão de Assuntos Fundiários, o Deputado Raimundo Ribeiro é quem havia pedido vista desse projeto. Só lembrando, Deputado Wasny de Roure, a insegurança é importante, deixamos para a semana que vem, mas seria interessante colocarmos na pauta da terça-feira, como disse o Deputado Wasny de Roure, asseguradamente, porque, para empréstimos governamentais, inclusive, para essas obras de infraestrutura que nós acabamos de apresentar aqui, uma das contrapartidas é que haja a regulamentação dessa remoção.

Então, é importante votarmos isso até para complementar o dos 600 milhões que fizemos há pouco, mas vamos abordar direitinho e botar na pauta da terça-feira da semana que vem.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 45

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, está na pauta o Projeto de Lei nº 1.288?

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não, senhor.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Peço a V.Exa... Esse projeto foi apreciado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. É um crédito de 200 mil só para acomodar as emendas dos Deputados. Nós estamos agora em reta final de ano; então, para não sermos prejudicados, peço que V.Exa. coloque na pauta esse projeto para podermos votá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Vamos consultar os Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei de uma série de Deputados que precisam sair, inclusive eu. Eu queria pedir a V.Exa. que encerrasse agora em primeiro turno, convocasse sessão extraordinária para o segundo turno, e a gente votasse o que já foi votado no primeiro turno e os requerimentos e as moções que estão aí. Eu temo que o *quorum* termine caindo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Só falta um item, Deputado.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só lembrando que o Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de minha autoria, foi colocado como extrapauta. Solicito que a gente possa fazer a leitura e a votação em primeiro turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – É o último item, Deputada.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Obrigada, Presidente.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos votar os requerimentos e o Projeto de Lei nº 1.288 porque realmente ali há muitas emendas de Deputados. O que acontece? O tempo está passando, e depois, para poder executar... Inclusive, há um pedido da Federação de Futebol do Distrito Federal para regularizar os campos de futebol. Dentro desses créditos, há emendas para poder executar este ano. Se não, é importante ressaltar que não teremos de novo campo de futebol para o ano de 2017, porque a Novacap precisa contratar etc. Então, eu faço esse apelo.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 01 11 2016	Horário Início 16h05min	Sessão/Reunião 96ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 46

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Qual é o projeto?

DEPUTADO JULIO CESAR – O de nº 1.288. Solicito que a gente possa votá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Samuel Cássio Ferreira”.

Solicito ao Deputado Raimundo Ribeiro que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Samuel Cássio Ferreira”.

A proposição em análise visa conceder o título à pessoa já nominada. Após a leitura dos excertos trazidos à colação, temos que a iniciativa se encontra amplamente respaldada sob o ponto de vista legal e regimental, razão pela qual somos pela admissibilidade do Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de autoria da nobre Deputada Sandra Faraj.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 2 abstenções: do Deputado Chico Leite e do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Em discussão o PDL nº 166, de 2016. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
01	11	2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA			
		7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016			

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 166/2016 DATA: 01/11/2016
AUTORIA: DEPUTADA SANDRA FARAJ
TURNOS ÚNICO REDAÇÃO FINAL APROVADA (X)

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LETTE	REDE			1			
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PTN	1					
9	JOE VALLE	PDT				1		
10	JULIO CESAR	PRB	1					
11	LILIANE RORIZ	PTB	1					
12	LIRA	PHS				1		
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV	1					
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT			1			
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
18	RICARDO VALE	PT			1			
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART				1		
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB				1		
24	JUAREZÃO	PSB	1					
RESULTADO			13	0	3	8	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO APROVADO	
13	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
3	ABSTENÇÕES
8	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
16	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
				Data
01 11 2016		16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fizemos um esforço para votar o Projeto de Lei nº 1.288, que é um projeto de crédito que contém várias emendas de Parlamentares. Na reunião ficou definido que esse projeto não seria votado hoje, só na terça-feira, mas alguns colegas estão interessados em que se faça a votação hoje. Entretanto, alguns estão dizendo que, se soubessem que iríamos votar hoje, teriam feito ainda algumas emendas de plenário. Então, acho que o mais sensato é aguardarmos e votarmos na terça-feira, conforme combinado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016: 13 votos favoráveis e 3 abstenções. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO JUAREZÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 166, de 2016, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que "concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Samuel Cássio Ferreira".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta sessão ordinária, para discussão e votação em segundo turno dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 1.318, de 2016, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Resolução nº 29, de 2016, de autoria da Mesa Diretora; todas as moções e requerimentos da pauta da Ordem do Dia e demais itens extrapauta.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião
01 11 2016	16h05min	96ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão ordinária.
(Levanta-se a sessão às 18h50min.)